

PROJETO

Educativo

Agrupamento de Escolas
Eugénio de Castro

2024-2027



“Educação não transforma o mundo.

Educação muda pessoas.

As pessoas mudam o mundo.”

Paulo Freire

ÍNDICE DOS QUADROS.....	5
SIGLAS	7
INTRODUÇÃO.....	8
1. CARATERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO.....	10
1.1. O PATRONO: EUGÉNIO DE CASTRO	10
1.2. ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO E ENSINO QUE INTEGRAM O AGRUPAMENTO.....	10
1.2.1. Escola Sede do Agrupamento	11
1.2.2. Escola Básica da Solum	12
1.2.3. Jardim de Infância da Solum	12
1.2.4. Centro Escolar Solum Sul	13
1.2.5. Escola Básica do Tovim.....	14
1.2.6. Escola Básica do Dianteiro	15
1.2.7. Escola do Estabelecimento Prisional de Coimbra	15
1.3. CENTRO DE APOIO À APRENDIZAGEM (C.A.A.).....	16
1.4. COMUNIDADE EDUCATIVA.....	17
1.4.1. População Escolar/Discentes.....	17
1.4.2. Pessoal docente e Não Docente	18
1.4.3. Órgãos de Administração e Gestão	18
1.4.4. Associação de Pais e Encarregados Educação	21
1.4.5. Associação de Estudantes	21
1.4.6. Bibliotecas Escolares.....	21
1.5. OPÇÕES CURRICULARES AÇÃO EDUCATIVA.....	22
1.5.1. Atividades Curriculares Letivas.....	22
1.5.2. Atividades Curriculares não letivas ou mistas	23
1.6. ATIVIDADES EXTRACURRICULARES.....	24
1.7. CONSTITUIÇÃO DE GRUPOS E TURMAS.....	31
2. ANÁLISE SWOT.....	32

3. ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS DE RESPOSTA ÀS NECESSIDADES DA ESCOLA E DO MEIO	39
3.1. VISÃO.....	39
3.2. MISSÃO	40
4. TEMAS DO PROJETO EDUCATIVO	40
5. ESTRATÉGIA DA EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA DO AGRUPAMENTO	41
6. OBJETIVOS, METAS, INDICADORES DE MEDIDA, VALOR DE PARTIDA E MONITORIZAÇÃO	43
7. OPERACIONALIZAÇÃO	76
8. PARCERIAS / COLABORAÇÃO COM ENTIDADES EXTERNAS AO AGRUPAMENTO	76
9. DOCUMENTOS TIDOS EM CONSIDERAÇÃO NA ELABORAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO	78
10. LEGISLAÇÃO	79
11. DIVULGAÇÃO	79
12. VIGÊNCIA.....	79
13. AVALIAÇÃO	79

ÍNDICE DOS QUADROS

[Objetivos, Metas, Indicadores de medida, Valor de partida e Monitorização]

Quadro 1 - Domínio da Autoavaliação, primeiro objetivo e respetivas metas, indicadores de medida, valores de partida e monitorização.	45
Quadro 2 - Domínio da Liderança e Gestão, segundo objetivo e respetivas metas, indicadores de medida, valores de partida e monitorização.	46
Quadro 3 - Domínio da Liderança e Gestão, terceiro objetivo e respetivas metas, indicadores de medida, valores de partida e monitorização.	48
Quadro 4 - Domínio da Liderança e Gestão, quarto objetivo e respetivas metas, indicadores de medida, valores de partida e monitorização.	48
Quadro 5 - Domínio da Liderança e Gestão, quinto objetivo e respetivas metas, indicadores de medida, valores de partida e monitorização.	50
Quadro 6 - Domínio da Liderança e Gestão, sexto objetivo e respetivas metas, indicadores de medida, valores de partida e monitorização.	51
Quadro 7 - Domínio da Liderança e Gestão, sétimo objetivo e respetivas metas, indicadores de medida, valores de partida e monitorização.	52
Quadro 8 - Domínio da Liderança e Gestão, oitavo objetivo e respetivas metas, indicadores de medida, valores de partida e monitorização.	53
Quadro 9 - Domínio da Prestação do Serviço Educativo, nono objetivo e respetivas metas, indicadores de medida, valores de partida e monitorização.	54
Quadro 10 - Domínio da Prestação do Serviço Educativo, décimo objetivo e respetivas metas, indicadores de medida, valores de partida e monitorização.	55
Quadro 11 - Domínio da Prestação do Serviço Educativo, décimo primeiro objetivo e respetivas metas, indicadores de medida, valores de partida e monitorização.	56
Quadro 12 - Domínio da Prestação do Serviço Educativo, décimo primeiro objetivo e respetivas metas, indicadores de medida, valores de partida e monitorização [Cont.].	58
Quadro 13 - Domínio da Prestação do Serviço Educativo, décimo segundo objetivo e respetivas metas, indicadores de medida, valores de partida e monitorização.	59
Quadro 14 - Domínio dos Resultados, décimo terceiro objetivo e respetivas metas, indicadores de medida, valores de partida e monitorização.	59
Quadro 15 - Domínio dos Resultados, décimo terceiro objetivo e respetivas metas, indicadores de medida, valores de partida e monitorização [Cont.].	60
Quadro 16 - Domínio dos Resultados, décimo terceiro objetivo e respetivas metas, indicadores de medida,	

valores de partida e monitorização [Cont.].....	61
Quadro 17 - Domínio dos Resultados, décimo terceiro objetivo e respetivas metas, indicadores de medida, valores de partida e monitorização [Cont.].....	62
Quadro 18 - Domínio dos Resultados, décimo terceiro objetivo e respetivas metas, indicadores de medida, valores de partida e monitorização [Cont.].....	63
Quadro 19 - Domínio dos Resultados, décimo terceiro objetivo e respetivas metas, indicadores de medida, valores de partida e monitorização [Cont.].....	64
Quadro 20 - Domínio dos Resultados, décimo terceiro objetivo e respetivas metas, indicadores de medida, valores de partida e monitorização [Cont.].....	65
Quadro 21 - Domínio dos Resultados, décimo terceiro objetivo e respetivas metas, indicadores de medida, valores de partida e monitorização [Cont.].....	66
Quadro 22 - Domínio dos Resultados, décimo terceiro objetivo e respetivas metas, indicadores de medida, valores de partida e monitorização [Cont.].....	67
Quadro 23 - Domínio dos Resultados, décimo terceiro objetivo e respetivas metas, indicadores de medida, valores de partida e monitorização [Cont.].....	68
Quadro 24 - Domínio dos Resultados, décimo terceiro objetivo e respetivas metas, indicadores de medida, valores de partida e monitorização [Cont.].....	69
Quadro 25 - Domínio dos Resultados, décimo terceiro objetivo e respetivas metas, indicadores de medida, valores de partida e monitorização [Cont.].....	70
Quadro 26 - Domínio dos Resultados, décimo terceiro objetivo e respetivas metas, indicadores de medida, valores de partida e monitorização [Cont.].....	71
Quadro 27 - Domínio dos Resultados, décimo terceiro objetivo e respetivas metas, indicadores de medida, valores de partida e monitorização [Cont.].....	72
Quadro 28 - Domínio dos Resultados, décimo terceiro objetivo e respetivas metas, indicadores de medida, valores de partida e monitorização [Cont.].....	73
Quadro 29 - Domínio dos Resultados, décimo quarto objetivo e respetivas metas, indicadores de medida, valores de partida e monitorização [Cont.].....	74
Quadro 30 - Domínio dos Resultados, décimo quarto objetivo e respetivas metas, indicadores de medida, valores de partida e monitorização [Cont.].....	75

1.º CEB – 1.º Ciclo do Ensino Básico

AAC – Associação Académica de Coimbra

AEC – Atividades de Enriquecimento Curricular

APEE – Associação de Pais e Encarregados de Educação

APPACDM – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Coimbra

ARA – Antecipação e Reforço das Aprendizagens

ASE – Apoio Social Escolar

BE – Biblioteca(s) Escolar(es)

CAA – Centro de Apoio à Aprendizagem

CA. – Componente de Apoio à família

CAFAP – Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental

CASPAE – Centro de Apoio Social de Pais e Amigos da Escola

CRI – Centro de Recursos para a Inclusão

DGE – Direção-Geral da Educação

DGEstE – Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares

DSR – Direção de Serviços da Região Centro CRI – Centro de Recursos para a Inclusão

EB – Escola Básica

EE – Encarregado(s) de Educação

ELI – Equipas Locais de Intervenção

EMAEI – Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

IFA - Intervenção com Foco Académico

IGEC – Inspeção-Geral da Educação e Ciência

IPI – Intervenção Precoce na Infância

NST – Núcleo de Supervisão Técnica

PAAA – Plano Anual de Atividades do Agrupamento

PAPES – Programa de Apoio à Promoção e Educação para a Saúde

PCE – Projeto Cultural de Escola

PEI - Programa Educativo Individual

PIT – Plano Individual de Transição

RBC – Rede de Bibliotecas de Coimbra

RBE – Rede de Bibliotecas Escolares

RTP – Relatório Técnico-Pedagógico

SEPR – Semana Europeia de Prevenção de Resíduos

SNIPI – Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância

SPO – Serviços de Psicologia e Orientação

INTRODUÇÃO

Num quadro de democratização e de autonomia das Escolas, o Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Eugénio de Castro apresenta-se como um documento estruturante e, simultaneamente, como um espaço promotor de responsabilidades partilhadas, assente em princípios e valores comuns, orientadores da ação educativa.

Este documento define a visão estratégica do Agrupamento, sendo o documento a partir do qual é definida a ação do mesmo, nele se consagrando o desenvolvimento integral das crianças e dos alunos, a qualidade das aprendizagens e os valores e princípios da educação inclusiva, tendo em vista a consecução do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Este projeto educativo, assentando numa análise SWOT (*Strengths, Weaknesses, Opportunities e Threats*), estabelece, assim, diretrizes estratégicas com objetivos, metas e indicadores de medida quantificados em áreas-chave, a saber: autoavaliação, liderança e gestão, prestação do serviço educativo e resultados.

Com vista a essa análise SWOT, foi auscultada a Comunidade Educativa (Alunos, Pais/EE, Pessoal docente e Não Docente) através de inquéritos elaborados *ad hoc* pelo Grupo de Trabalho do Projeto Educativo. Ainda que adaptados da Inspeção-Geral da Educação e Ciência (IGEC), esses inquéritos permitiram auscultar os inquiridos sobre questões diretamente relacionadas com o Projeto Educativo como sejam a visão e missão para o Agrupamento, os temas que lhe subjazem e a definição de metas. De salientar que esses inquéritos foram aplicados aos seguintes elementos da Comunidade Educativa, de acordo com os critérios da IGEC para os seus inquéritos: alunos do 4.º ano de escolaridade, dos 2.º e 3.º Ciclos, Pais e encarregados de educação (um inquérito genérico e um específico para os Pais e encarregados de educação da Educação Pré-escolar), Pessoal docente e Não Docente.

Teve-se em consideração também, nessa análise, os resultados inscritos nos relatórios de Avaliação Interna do Agrupamento, elaborados pela Equipa de Autoavaliação do Agrupamento.

Estando em curso a avaliação externa do Agrupamento, durante o período de condução do trabalho de elaboração deste Projeto Educativo, a análise dos resultados obtidos tornou-se mais profícua porquanto nos possibilitou a sua atualização, permitindo-nos efetuar uma triangulação dos dados obtidos quer com os inquéritos aplicados pelo Grupo de Trabalho do Projeto Educativo quer com os inquéritos aplicados pela Equipa de Avaliação Externa da IGEC, à Comunidade Educativa do Agrupamento, assim como o consignado no relatório elaborado por essa Equipa. Partimos, desta forma, dos aspetos fortes aí apresentados e as orientações dessa Equipa, com vista à melhoria nas áreas-chave (autoavaliação, liderança e gestão, prestação do serviço educativo e resultados) apresentadas nesse mesmo relatório e que, agora, passam a estar definidas neste documento.

O Projeto Educativo, que aqui se apresenta, com a duração prevista para os próximos três anos, enquadra,

dessa forma, a sua ação no Modelo e Relatório de Avaliação Externa das Escolas, da Inspeção-Geral da Educação e Ciência (IGEC).

Constitui-se, como referido, como uma matriz de referência das grandes linhas de ação do Agrupamento e de todos os Projetos que nele terão a sua génese e concretização.

É, acima de tudo, um instrumento capaz de promover a inovação, com vista a um aumento da eficácia e da qualidade da Escola, enquanto comunidade educativa, apresentando-se igualmente como um plano de melhoria, com objetivos e metas a alcançar por todos os intervenientes da comunidade educativa, com vista à qualidade do serviço que o Agrupamento de Escolas presta.

Nessa medida, este Projeto Educativo abrange todos os domínios da ação educativa, estabelecendo a ligação entre o curricular e o extracurricular, o ensino e a educação, a escola e a comunidade, a formação de docentes e de não docentes, a organização e a gestão escolares.

Enquanto documento dotado de um dinamismo próprio, será sujeito aos reajustamentos que a sua operacionalização vier a exigir, de modo a sedimentar a identidade do Agrupamento de Escolas, a reforçar as suas competências, a sua autonomia, o sentido de pertença à comunidade, e a promover o sucesso educativo de todos os alunos, em todas as escolas que dele fazem parte, num Agrupamento de Escolas, e em cada escola em particular, que se afirma como inclusivo.

1. CARATERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

1.1. O PATRONO: EUGÉNIO DE CASTRO

Eugénio de Castro, poeta e escritor, nasceu no dia 4 de março de 1869, em Coimbra, cidade onde passou a sua infância e juventude.

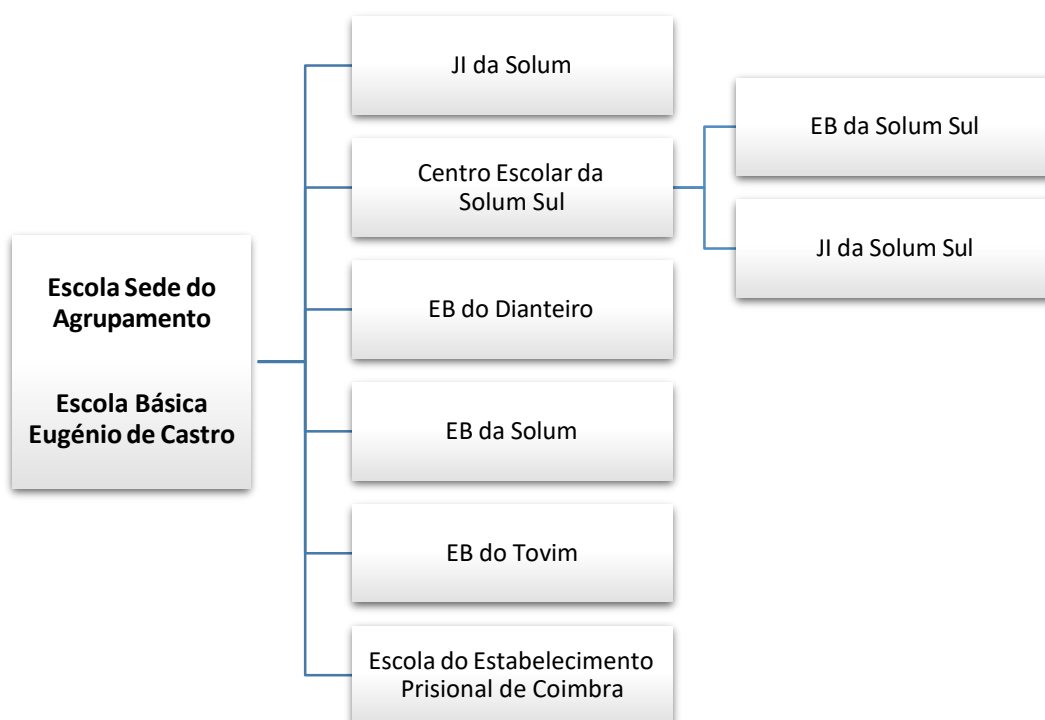
Licenciou-se na Faculdade de Letras da Universidade Coimbra, lecionou na Escola Industrial de Avelar Brotero e foi Professor de Literatura Francesa na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

Reconhecido nos meios literários internacionais, é considerado um mestre do Simbolismo, sendo a sua obra *Oaristos* a primeira manifestação literária dessa corrente estética em Portugal.

Faleceu em 1944, em Coimbra.

1.2. ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO E ENSINO QUE INTEGRAM O AGRUPAMENTO

O Agrupamento de Escolas de Eugénio de Castro integra a Escola Básica Eugénio de Castro (2º e 3º Ciclos), a Escola Sede; dois Jardins de Infância (Jardim de Infância da Solum e Jardim de Infância de Solum Sul), quatro Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico (Escola Básica da Solum, Escola Básica de Solum Sul, Escola Básica do Tovim e Escola Básica do Dianteiro) e a Escola do Estabelecimento Prisional de Coimbra.



1.2.1. ESCOLA SEDE DO AGRUPAMENTO

A Escola Sede deste Agrupamento - Escola Básica de Eugénio de Castro - fica situada na Rua Almirante Gago Coutinho, na Solum, freguesia de Santo António dos Olivais, em Coimbra. A fundação da então Escola Preparatória de Eugénio de Castro data ao dia 16 de outubro de 1972, primeiro dia de aulas deste estabelecimento de ensino, sendo seu Diretor à altura o docente Veríssimo dos Reis Esteves e Subdiretor o docente António Pires.

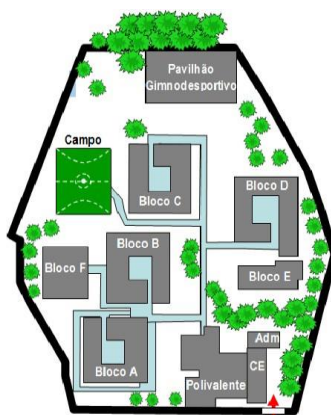
Desconhecem-se os motivos pelos quais foi escolhido o Poeta conimbricense, Eugénio de Castro, para patrono da escola. No entanto, e uma vez considerado como tal, decidiu a atual direção do Agrupamento de Escolas, desde a sua tomada de posse, conceber a data do seu nascimento, 4 de março [o poeta nasceu a 4 de março de 1869], como o dia do Agrupamento, sendo celebrado por todos os alunos, professores e funcionários.

A Escola Preparatória de Eugénio de Castro iniciou as suas atividades, não nas atuais instalações, mas em vários polos dispersos por diversos locais.

Entre os dias 6 de outubro de 1970 e 16 de outubro de 1972, a Escola Preparatória de Eugénio de Castro, apesar de estar formalmente constituída, não detinha um espaço próprio, dado que as suas salas de aula se encontravam distribuídas pela Escola Técnica de Avelar Brotero, Liceu D. Maria, Liceu D. João III, Liceu D. Duarte, Estádio Municipal de Coimbra e Estádio Universitário de Coimbra.

Finalmente, no dia 16 de outubro de 1972, primeiro dia de aulas da nova escola, foi dado o arranque das atividades letivas nas novas instalações que perduraram até aos dias de hoje.

Presentemente, a escola é constituída por um pavilhão polidesportivo, um campo de jogos exteriores e seis blocos. Cinco blocos são destinados à prática letiva e dispõem de salas de aula, uma sala de professores, um laboratório de Ciências, um de Física e um de Química, uma Sala de TIC, gabinetes destinados aos Serviços de Psicologia e Orientação e à Educação Especial, uma Biblioteca integrada na Rede de Bibliotecas Escolares, e uma sala de Grandes Grupos e uma sala destinada a reuniões. Um último bloco é destinado aos Serviços Administrativos, Direção, refeitório, bar e polivalente.



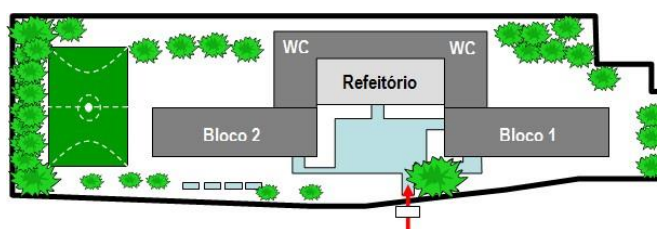
Planta da Escola Básica Eugénio de Castro

1.2.2. ESCOLA BÁSICA DA SOLUM

A Escola Básica da Solum, localizada na Rua Infanta D. Maria, freguesia de Santo António dos Olivais, na Solum, em Coimbra, possui uma vastíssima história: foi inaugurada em outubro de 1960, com a denominação de Escola de Aplicação, vocacionada para receber, em situação de estágio, os alunos mestres da Escola do Magistério Primário de Coimbra. Foi implementada neste local, para substituir a Escola que já existia na Quinta da Rainha, em Celas, desde 1944, sendo que a primeira Escola de Magistério Primário de Coimbra, com a sua escola anexa foi primeiramente localizada na zona da Sé Velha e inaugurada em 1901. A partir de 1989 a Escola de Magistério Primário foi extinta, dando lugar à Escola Superior de Educação e a atual Escola da Solum deixou de ser Escola Anexa. Ao longo dos anos, foram várias as designações de que foi alvo: Escola Anexa ao Magistério, Escola n.º10, Escola do 1.º ciclo do Ensino Básico da Solum e atualmente Escola Básica da Solum. De referir que, ainda hoje, é popularmente conhecida por “Anexas” e “Escola n.º 10”.

Após as obras de remodelação efetuadas no ano letivo 2021/2022, que contemplaram o refeitório, a ampliação da biblioteca, a pintura do edifício, a substituição da cobertura, o arranjo dos espaços exteriores e a instalação de um novo sistema de aquecimento, a escola ficou com melhores condições. No exterior, foram plantadas novas árvores, melhorados os espaços, colocados bancos, mesas e jogos infantis.

Atualmente, possui onze salas de aula, duas de Educação Especial, duas de Apoio Educativo, uma Biblioteca Escolar integrada na Rede de Bibliotecas Escolares, com capacidade para duas a três turmas, uma Sala de Professores, uma Sala de Coordenação, um Gabinete de Serviços de Psicologia e Orientação (SPO), uma Reprografia, um Gabinete da Associação de Pais, três Campos de Jogos e um Refeitório com capacidade para cerca de cem alunos.

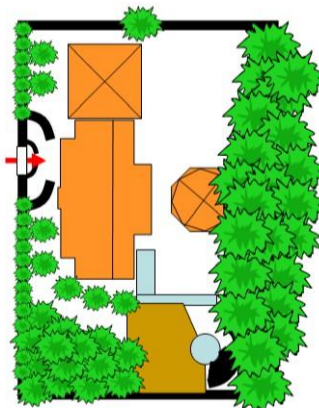


Planta da Escola Básica da Solum

1.2.3. JARDIM DE INFÂNCIA DA SOLUM

O Jardim de Infância da Solum, situado na Rua D. João III, na Solum, freguesia de Santo António dos Olivais, em Coimbra, é constituído por uma sala onde decorre a atividade letiva, uma sala polivalente/refeitório e um Gabinete de Trabalho. A parte exterior, na traseira do edifício, possui um

grande espaço de recreio com um coreto, um parque infantil e um anfiteatro. Lateralmente, tem terreno para horta e, na frente, um espaço :



Planta do Jardim de Infância da Solum

1.2.4. CENTRO ESCOLAR SOLUM SUL

O Centro Escolar Solum Sul é um edifício que foi construído para dar resposta ao aumento da população educacional da zona da Solum, tendo sido inaugurado a 28 de setembro de 2011.

Situado na Rua Monsenhor Nunes Pereira, freguesia de Santo António dos Olivais, na Solum, em Coimbra, o Centro Escolar Solum Sul é composto por um Jardim de Infância (Jardim de Infância de Solum Sul) e uma Escola Básica do 1.º Ciclo (Escola Básica de Solum Sul) os quais, apesar de fazerem parte de um só edifício e estarem unidos interiormente, mantêm uma identidade e um funcionamento independentes, com dinâmicas e com entradas próprias para cada um dos estabelecimentos de educação/ensino.

No Jardim de Infância existem duas Salas de Atividades (Sala 1 e 2), uma sala polivalente e um Gabinete de Trabalho, situados no prolongamento (rés do chão) do edifício.

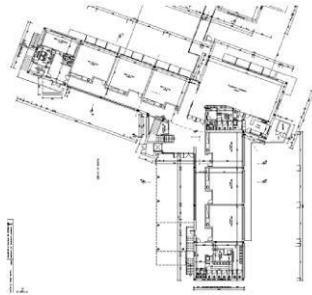
Na Escola Básica existem 12 Salas de Aula destinadas aos alunos do 1.º ao 4.º ano de escolaridade distribuídas pelo rés do chão e pelo 1.º andar. No rés do chão há ainda um salão polivalente, cuja valência principal é a de refeitório, funcionando também com outras, designadamente o acolhimento dos alunos na Componente de Apoio à Família (CAF).

O Centro Escolar dispõe, ainda, de um hall, de um Centro de Apoio à Aprendizagem e de um Gabinete da Coordenação. Quer o rés do chão, quer o 1.º andar, dispõem de casas de banho destinadas a alunos e aos Professores, entre as quais casas de banho adaptadas a pessoas com deficiência. No primeiro andar do edifício, existem, também, uma Biblioteca Escolar, integrada na Rede de Bibliotecas Escolares, e uma sala dos professores. O acesso ao primeiro andar é feito quer por escadas, quer por um elevador.

O espaço exterior, destinado ao recreio, tem ao dispor das crianças um pátio vedado, onde se encontram um campo de jogos, um parque infantil, várias mesas de merenda, alpendres, uma horta e uma zona de

relvado, os quais são utilizados pelas crianças da Educação Pré-Escolar e do 1º Ciclo.

O edifício é rodeado por dois parques de estacionamento, um deles destinado ao público em geral e outro exclusivo para os professores e os funcionários do Centro Escolar.



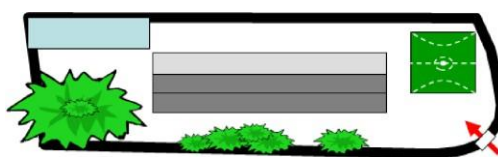
Planta do Centro Escolar de Solum Sul, do qual fazem parte a Escola Básica de Solum Sul e o Jardim de Infância de Solum Sul

1.2.5. ESCOLA BÁSICA DO TOVIM

A Escola Básica do Tovim situa-se na Rua Dr. Joaquim Moura Relvas, no Tovim, freguesia de Santo António dos Olivais, em Coimbra.

Dispõe de quatro salas de aula, um refeitório, uma cozinha, um espaço polivalente, um gabinete para reuniões e reprografia, dois pequenos gabinetes (um deles uma *Snoezelen room*) destinados a apoios terapêuticos e uma Valência de Ensino Estruturado, para apoio a alunos com Perturbação do Espectro do Autismo, que integra o Centro de Apoio à Aprendizagem. Tem, no exterior, uma zona coberta e espaços descobertos com jardim, uma horta, um campo com relva sintética e um campo de futebol.

Esta escola apresenta uma estrutura assente no Plano dos Centenários levado a cabo pelo Estado Novo em Portugal, entre 1941 e 1969, tendo sido construída em 1965. Anos mais tarde, beneficiou de obras de requalificação (ao abrigo do Programa Operacional Regional Centro – “Mais Centro”), que ocorreram no ano letivo 2010/2011. Reabriu, em setembro de 2011, com apenas duas turmas, cada uma delas constituída por alunos de dois anos de escolaridade. A reabertura da escola contou com a criação de uma Unidade Especial relacionada ao Espectro do Autismo, tendo por isso acolhido os primeiros alunos com a problemática acima citada. Este facto conferiu-lhe sempre o estatuto público de uma Escola Inclusiva, com cultura própria e vivências diferenciadas.

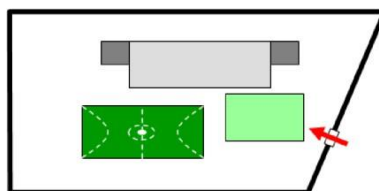


Planta da Escola Básica do Tovim

1.2.6. ESCOLA BÁSICA DO DIANTEIRO

A Escola Básica do Dianteiro faz parte das Escolas do Plano dos Centenários levado a cabo pelo Estado Novo em Portugal, entre 1941 e 1969. No início do ano letivo 2012/2013, a escola sofreu obras de requalificação, nomeadamente, mudança da cobertura, pavimentação de salas e pátio exterior, mudança de portas e janelas (de madeira para alumínio), fecho dos pátios que dão acesso às salas, construção do campo de jogos, obras essas que foram inauguradas a 10 de junho de 2013, na 1ª Feira Tradicional da EB de Dianteiro. Em 2015, com custos suportados pela Representação de Pais e Junta de Freguesia, foi fechado o pátio exterior que ficava atrás do edifício. Em 2017, foi colocado pavimento cerâmico nos pátios interiores e lambrim de azulejo nas paredes dos mesmos. Os materiais para estas obras, assim como algum equipamento informático, foram oferta de uma benemérita.

Situando-se na Rua da Escola, nº 5, na localidade do Dianteiro, União de Freguesias de Eiras/ São Paulo de Frades, concelho de Coimbra, o edifício é constituído por duas salas de aula, dois átrios de entrada, um pátio coberto, quatro casas de banho, duas arrecadações e um refeitório. Dispõe, no exterior, de um pequeno jardim, um parque infantil e um campo de jogos.



Planta da Escola Básica do Dianteiro

1.2.7. ESCOLA DO ESTABELECIMENTO PRISIONAL DE COIMBRA

A Escola do Estabelecimento Prisional de Coimbra (EPC) é a Escola associada do Estabelecimento Prisional e trabalha em parceria com o Centro Protocolar da Justiça, nos Cursos Profissionais, dispondo de um Projeto Educativo próprio, dada a especificidade da sua população estudantil.

Situada na Rua da Infância, em frente ao Quartel-General, junto aos Arcos do Jardim, é composta por dois locais de trabalho distintos: (1) a Escola, que dispõe de sete salas de aula, uma sala de professores, uma sala de informática, e (2) as Oficinas.

Na Escola do Estabelecimento Prisional de Coimbra funcionam sete cursos escolares - 1º, 2º e 3º Ciclos (Cursos EFA), 10º, 11º e 12º anos (Ensino Recorrente); nas Oficinas, funcionam quatro Cursos Profissionais (Cursos EFA).

Os formandos provêm, na sua maioria, dos estratos mais desfavorecidos da população, cuja formação cívica e educacional reflete contextos socioeconómicos e culturais de marginalização; é um grupo multicultural onde, além dos nacionais, se encontram indivíduos estrangeiros e minorias étnicas. Muitos

deles, adultos não ativos, com pouca ou nenhuma qualificação.

A nível intrínseco, apresentam frequentemente crises de identidade pessoal, interiorizando o insucesso, a sua desvalorização e a dos seus pares. Paralelamente, começa a aumentar o número de formandos mais novos, com maior qualificação e mais competências.

É com base nesta realidade que, através do seu Projeto Educativo específico, a escola pretende assegurar uma escolaridade de segunda oportunidade aos que dela não usufruíram na idade própria, para além de promover o desenvolvimento de competências sociais. Significa isto que cada formando efetua simultâneos percursos de aquisição de competências, quer na área escolar, quer em termos pessoais e sociais.

1.3. CENTRO DE APOIO À APRENDIZAGEM (C.A.A.)

O Centro de Apoio à Aprendizagem, criado aquando da publicação do Decreto-Lei nº54/2018, de 6 de julho, é uma estrutura de apoio, agregadora dos recursos humanos e materiais, dos saberes e competências da escola, que integra duas valências de ensino especializado: (1) a Valência de Ensino Estruturado, para apoio a alunos com Perturbação do Espectro de Autismo, localizada na EB do Tovim, direcionada para alunos do 1ºCEB e (2) a Valência de apoio à Multideficiência, localizada na Escola Sede, destinada aos alunos dos 2º e 3º Ciclos. Para além destas duas valências, o CAA compreende os seguintes espaços físicos:

- Salas de Apoio ao Estudo;
- Salas de Apoio das diversas disciplinas, onde é ministrado o Apoio com Foco Académico ou Comportamental;
- Salas onde funciona o Apoio Tutorial;
- Salas onde se processa a Antecipação e Reforço das Aprendizagens das várias disciplinas;
- Salas onde é ministrado o Apoio Psicopedagógico da Educação Especial;
- Gabinetes dos SPO;
- Gabinetes onde são efetuados os Apoios Terapêuticos;
- Bibliotecas Escolares;
- Ginásio, salão polivalente e campo de jogos, onde se desenvolvem as atividades do Desporto Escolar;
- Sala de Atividades de Vida Diária;
- Espaços onde funcionam os Clubes.

No âmbito do CAA, exercem funções os seguintes profissionais:

- Professores dos vários níveis de Educação e Ensino existentes no Agrupamento e das

- diversas disciplinas, que prestam Apoio ao Estudo, Intervenção com Foco Académico ou Comportamental, Antecipação e Reforço das Aprendizagens, Apoio Tutorial, dinamização de atividades do Desporto Escolar e das Bibliotecas Escolares;
- 17 Docentes de Educação Especial, que prestam Apoio Psicopedagógico a alunos com Medidas Seletivas /Adicionais e lecionam disciplinas e áreas curriculares específicas a alunos com Programa Educativo Individual;
 - 3 Psicólogos Escolares que prestam apoio psicológico e/ou apoio psicopedagógico a alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão;
 - 1 Terapeuta da Fala, 1 Terapeuta Ocupacional e 1 Fisioterapeuta (em tempo parcial) do CRI (Centro de Recursos para a Inclusão), que prestam apoios terapêuticos a alunos com Medidas Seletivas ou Adicionais;
 - 4 Assistentes Operacionais para apoio aos alunos que frequentam as Valências especializadas de Ensino Estruturado e de apoio à Multideficiência e 11 Assistentes Operacionais que fazem o acompanhamento nas deslocações, intervalos e refeições a alunos com pouca autonomia.

1.4. COMUNIDADE EDUCATIVA

1.4.1. POPULAÇÃO ESCOLAR/DISCENTES

A população escolar do Agrupamento de Escolas de Eugénio de Castro é heterogénea, sendo constituída maioritariamente por alunos cuja residência se situa na área de influência das Escolas. No entanto, dado que muitas Escolas do Agrupamento se situam numa zona da cidade onde se concentram os serviços e o comércio, alguns alunos vêm diariamente de localidades limítrofes, por motivos relacionados com a proximidade do local de trabalho dos Pais/encarregados de educação.

O número de discentes do Agrupamento não tem registado flutuações significativas nos últimos anos, verificando-se, porém, que as instalações se encontram desadequadas quer para dar resposta às características da população discente, quer ao número de alunos por turma.

É de salientar, também, um aumento significativo da multiculturalidade, reflexo das alterações que se têm verificado na sociedade atual. A maioria dos alunos é proveniente de países de Língua Oficial Portuguesa, havendo também alunos de outros países do mundo, designadamente de regiões afetadas por conflitos armados e/ou por situações de pobreza.

No ano letivo de 2023/2024, contamos com quase 300 alunos estrangeiros, com forte predominância de alunos de nacionalidade brasileira (179), seguidos dos de nacionalidade angolana (39) e mais vinte e cinco outras nacionalidades, indiciador do aumento da multiculturalidade acima referida.

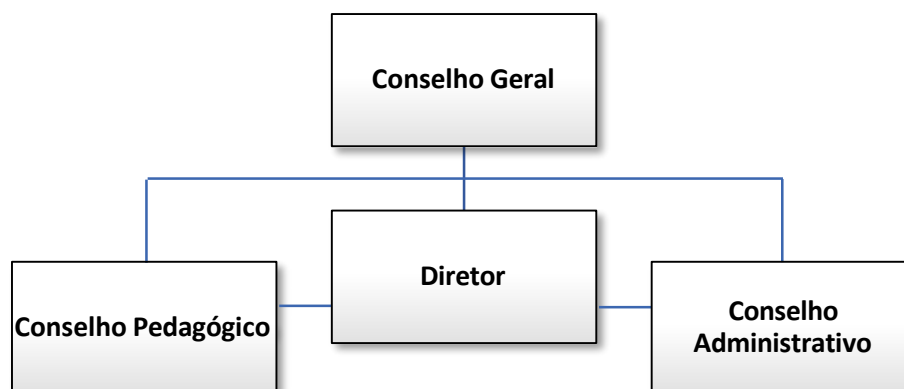
1.4.2. PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE

O Agrupamento de Escolas de Eugénio de Castro tem um quadro de pessoal docente e não docente relativamente estável, verificando-se uma percentagem significativa de docentes em final de carreira.

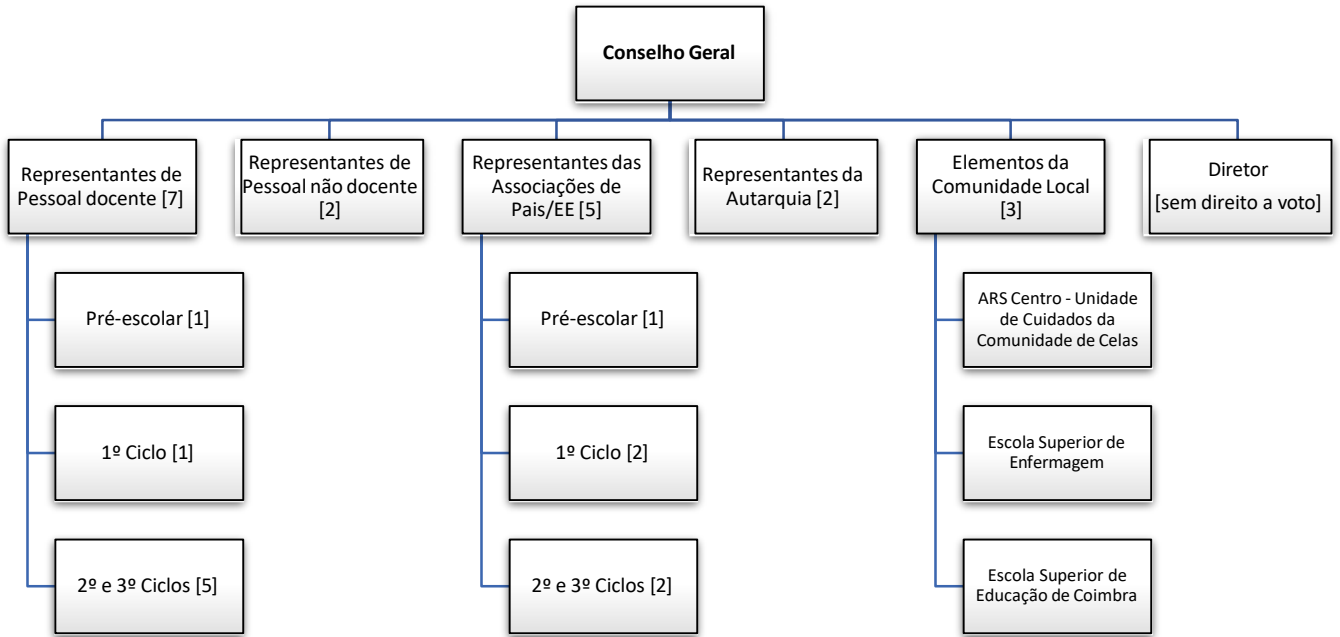
A mobilidade docente, nas suas diversas modalidades, tem suprido algumas das necessidades, pontuais, não se verificando, até à data, faltas prolongadas de professores em quaisquer das escolas do Agrupamento.

Já os números do pessoal não docente, em particular dos assistentes operacionais, são manifestamente insuficientes para apoiar as diversas ações que deles dependem, nomeadamente para fazer face aos desafios colocados pelo aumento da multiculturalidade acima referida e para responder eficazmente às necessidades específicas de alunos com autonomia reduzida.

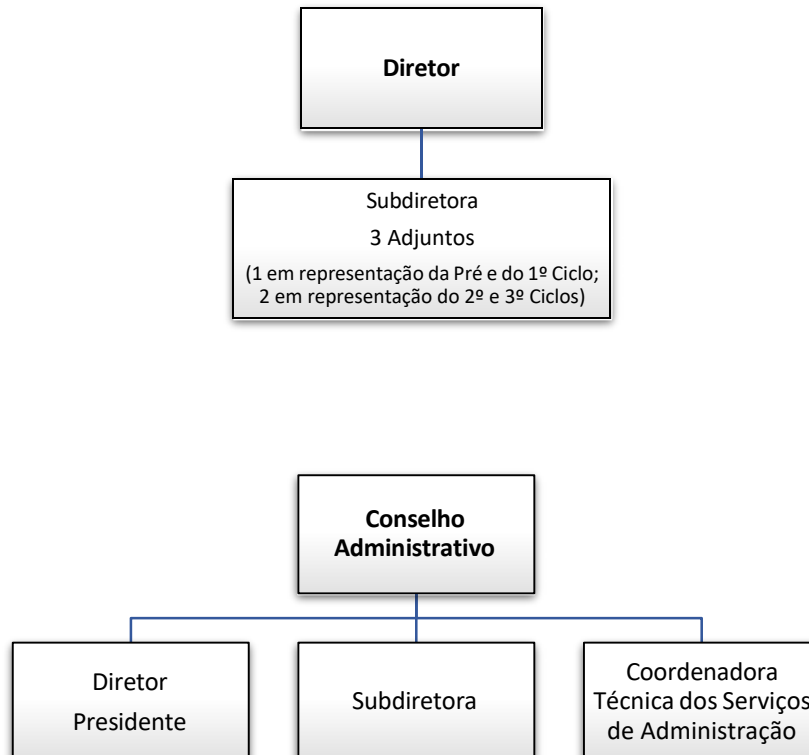
1.4.3. ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO



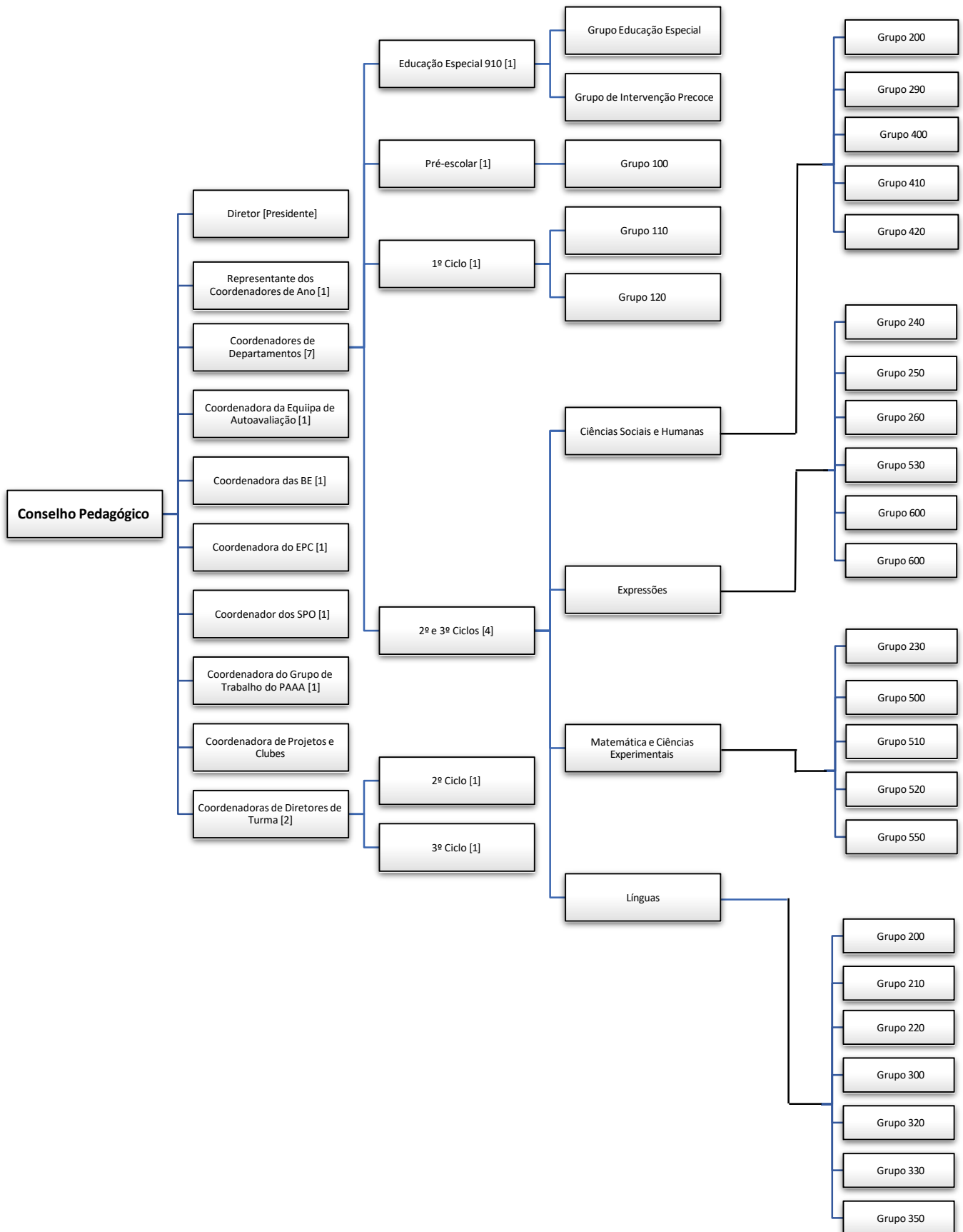
● Conselho Geral – Composição



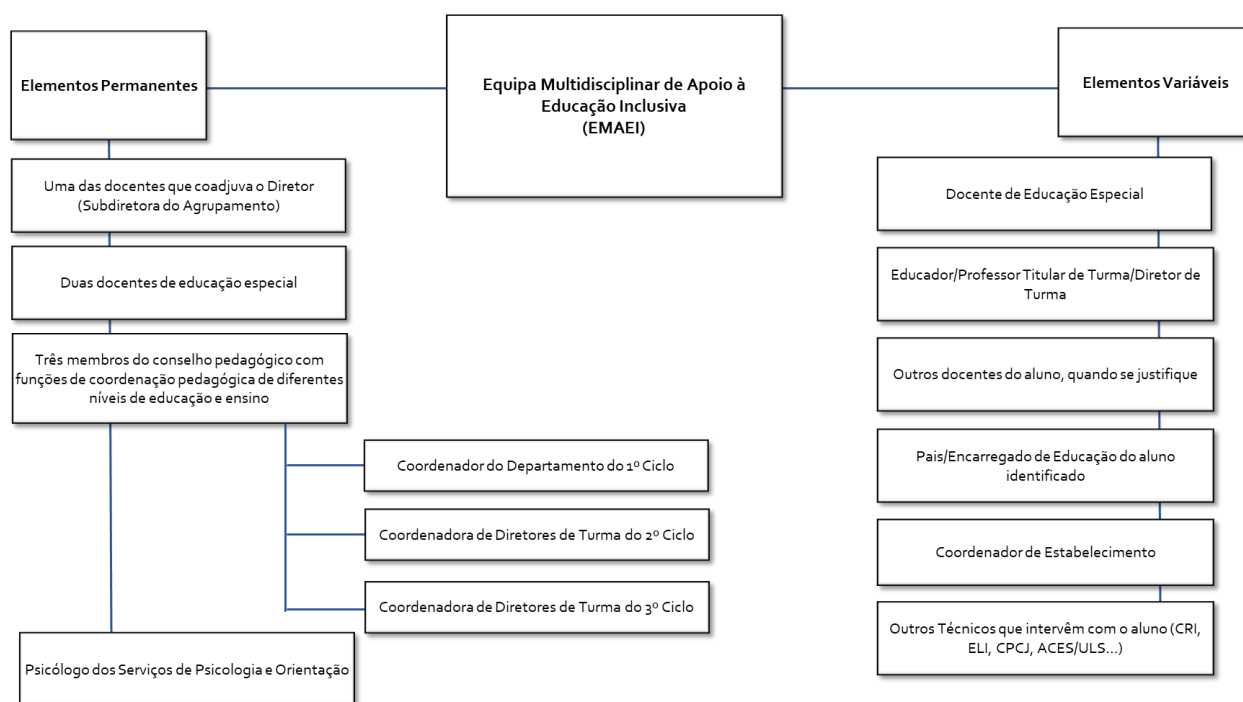
● Direção e Conselho Administrativo – Composição



● **Conselho Pedagógico – Composição**



• Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva – Composição



1.4.4. ASSOCIAÇÃO DE PAIS E ENCARREGADOS EDUCAÇÃO

O Agrupamento dispõe de 4 Associações de Pais e Encarregados de Educação: (1) da Escola Básica de Eugénio de Castro; (2) da Escola Básica da Solum; (3) da Escola Básica de Solum Sul e (4) dos Jardins de Infância da Solum.

Dispõe ainda de duas Comissões/Representantes de Pais/encarregados de educação: (1) da Escola Básica do Tovim, a qual é constituída pelos representantes das turmas; e (2) da Escola Básica do Dianteiro.

1.4.5. ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES

A Escola Sede dispõe de uma Associação de Estudantes, constituída por alunos com idade igual ou superior a 14 anos.

1.4.6. BIBLIOTECAS ESCOLARES

O Agrupamento de Escolas dispõe de três Bibliotecas Escolares integradas, a nível nacional, na Rede de Bibliotecas Escolares (RBE): (1) a da Escola Sede do Agrupamento (Escola Básica Eugénio de Castro), em 2004; (2) a da Escola Básica da Solum, em 1998 e (3) a do Centro Escolar Solum Sul, em 2011.

A nível local, as referidas Bibliotecas Escolares fazem parte da Rede Concelhia de Bibliotecas de Coimbra (RBC), na qual se incluem as Bibliotecas Escolares integradas na RBE, que pertencem ao Concelho, bem como a Biblioteca Municipal de Coimbra.

1.5. OPÇÕES CURRICULARES | AÇÃO EDUCATIVA

O Agrupamento, para além das opções de formação curricular, promove a existência de projetos dinâmicos e iniciativas no âmbito de atividades de apoio ao currículo formal, com vista a facilitar o desenvolvimento de competências diversificadas, bem como o acesso a recursos documentais, tecnológicos e digitais complementares ao estudo na sala de aula. Esta oferta é dinamizada pelos serviços das Bibliotecas Escolares, dos Clubes, do Gabinete de Informação e Apoio ao Aluno, dos Projetos e Parcerias e das Salas de Estudo.

Saliente-se, de forma particular, o papel crucial que as Bibliotecas Escolares têm desempenhado não só na aquisição de competências nas áreas da leitura, dos media e da informação, mas também ao nível da promoção de atividades no âmbito da Estratégia de Cidadania do Agrupamento, em ambientes físicos ou digitais, através da integração explícita e intencional de projetos e atividades em articulação com a Sala de Aula (do 1.º ao 9.º ano de escolaridade) e com a Sala de Atividades (na Educação Pré-escolar), assim como ao nível da curadoria de conteúdos nos seus sítios digitais, proporcionando os mais variados recursos educativos para que os alunos desenvolvam trabalho autónomo e possam consolidar aprendizagens.

1.5.1. ATIVIDADES CURRICULARES LETIVAS

A assunção de princípios, valores e áreas de competências para o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória implica a diversificação de atividades de observação, questionamento da realidade e integração de saberes bem como a organização e desenvolvimento de atividades cooperativas de aprendizagem orientadas para a integração e troca de saberes, a tomada de consciência de si, dos outros e do meio e a realização de projetos intra ou extraescolares. Implica, ainda, organizar o ensino prevendo a utilização crítica de fontes de informação diversas e das tecnologias da informação e comunicação; valorizar as artes, as humanidades e o trabalho prático e experimental; promover de modo sistemático e intencional, atividades que permitam ao aluno fazer escolhas, confrontar pontos de vista, resolver problemas e tomar decisões com base em valores; criar na escola espaços e tempos para que os alunos intervenham livre e responsabilmente. Neste sentido, como disciplinas de opção, ainda que dependentes do número de inscrições, são facultadas as disciplinas de Francês, de Espanhol e de Alemão.

Ao nível da opção artística, o Agrupamento proporciona as seguintes opções: 5º e 6º anos, Educação Tecnológica; 7º ano, Música; 8º ano, Multimédia; 9º ano, Oficina de Teatro.

Na Escola Básica do Dianteiro, inserida na componente curricular, desenvolve-se o projeto “Scratch”, em parceria com o CASPAE [Centro de Apoio Social de Pais e Amigos da Escola], assim como o projeto “Pais na Escola”, em articulação com os Encarregados de Educação.

1.5.2. ATIVIDADES CURRICULARES NÃO LETIVAS OU MISTAS

Na Educação Pré-Escolar, as Educadoras organizam, anualmente, com a Associação de Pais e encarregados de educação dos Jardins de Infância, um conjunto de atividades integradas nas Atividades de Animação e Apoio à Família, com periodicidade semanal: Expressão Físico-Motora e Expressão Musical e, em instalações exteriores, a modalidade de Natação.

O 1.º Ciclo proporciona, nas Escolas Básicas da Solum e Solum Sul, através do CASPAE, a seguinte oferta educativa: no 1.º e 2.º anos de escolaridade, as áreas de Inglês, Atividade Física e Desportiva, Expressão Musical e Atividades Lúdicas e de Animação; no 3.º ano de escolaridade, Atividade Física e Desportiva, Expressão Musical, Atividades Lúdicas e de Animação e Informação e Comunicação; no 4.º ano de escolaridade, Atividade Física e Desportiva, Expressão Musical, Atividades Lúdicas e de Animação e Iniciação à Programação. Nas Escolas Básicas do Tovim e do Dianteiro, a oferta educativa, proporcionada pela Fundação Beatriz Santos, é a seguinte: Expressões Artísticas, Educação Física e Música, sendo que na Escola Básica do Tovim os alunos do 1.º e 2.º ano de escolaridade usufruem, ainda, de Inglês.

O Agrupamento dispõe de valências de apoio (1) com Perturbações do Espectro do Autismo, para os alunos do 1º ciclo, na Escola Básica do Tovim, e (2) com Multideficiência, para os alunos do 2.º e 3.º ciclos, na Escola Sede.

Constitui-se, também, como um Agrupamento de referência para a Intervenção Precoce, com docentes a exercerem funções no Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI), designadamente em Equipas Locais de Intervenção (ELI) dos concelhos de Coimbra e de Penacova e no Núcleo de Supervisão Técnica (NST) do distrito de Coimbra. O número atual de docentes de IPI do Agrupamento é de 9, competindo-lhes garantir condições de crescimento saudável e bem-estar das crianças dos 0 aos 6 anos com alterações que limitam o seu desenvolvimento pessoal e social e/ou das crianças em risco de atraso grave de desenvolvimento, bem como a sua participação nas atividades típicas para a idade, efetuadas nos respetivos contextos naturais de vida através do apoio a estas crianças, às suas famílias e demais cuidadores, bem como às estruturas comunitárias onde se inserem. A uma das docentes indicadas incumbe efetuar a Supervisão Técnica às ELI do distrito de Coimbra.

A Intervenção Precoce na Infância (IPI) contempla, assim, um conjunto de medidas de apoio integrado,

centrado na criança e na família, incluindo ações de natureza preventiva e reabilitativa, designadamente no âmbito da Educação, da Saúde e da Segurança Social e a Supervisão Técnica desta ação.

A ELI de Coimbra 1 tem sede no Hospital Pediátrico de Coimbra e a ELI de Coimbra/Penacova tem sede no Centro de Saúde de Penacova. O Núcleo de Supervisão Técnica do distrito de Coimbra do SNIPI tem sede na DGEstE-DSRC [Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares – Direção de Serviços da Região Centro].

O Agrupamento de Escolas constitui-se, ainda, como um dos agrupamentos agregadores do Plano CASA, no âmbito do protocolo de colaboração celebrado entre o Ministério da Educação e o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social em 20 de julho de 2017. Esse Plano foi criado para assegurar uma resposta específica às problemáticas inerentes às crianças e jovens que se encontram em situação de acolhimento em respostas sociais da rede pública ou solidária, nomeadamente no reforço dos seus processos de formação escolar como condição indispensável para um verdadeiro projeto de autonomização e de (re)integração familiar, concretizado através de apoio pedagógico. Nesse sentido, duas das docentes, uma do Departamento de Línguas e outra do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais do Agrupamento, encontram-se, presentemente, a prestar apoio pedagógico na Casa de Formação Cristã da Rainha Santa.

1.6. ATIVIDADES EXTRACURRICULARES

As atividades extracurriculares são um contributo para a formação global do aluno em áreas consideradas prioritárias, como a atividade física e desportiva, a formação pessoal, social, cívica, ambiental, literária, musical, científica, tecnológica, estética, entre outras.

O Agrupamento proporciona aos alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão apoio terapêutico nas valências de Terapia da Fala, Terapia Ocupacional, Fisioterapia e Psicologia, ministrado pelo Centro de Recursos para a Inclusão (CRI) da Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM), de Coimbra.

Os Serviços de Psicologia disponibilizam atividades de Orientação Escolar e Profissional com vista a promover nos alunos uma escolha consciente e realista dos seus estudos após o 9º ano.

O Agrupamento encontra-se integrado no Plano Nacional das Artes, tendo um Projeto Cultural de Escola agregador e inclusivo, no qual se encontram representadas diversas entidades, sendo promotor de atividades no âmbito das Artes e das Humanidades.

A Escola Básica Eugénio de Castro (Escola Sede) tem participado, ao longo dos anos, no Parlamento de Jovens, tendo os alunos sido eleitos, no ano 2022-2023, para a Sessão Nacional, última fase do projeto ao nível do Ensino Básico.

O projeto do Desporto Escolar da Escola Básica de Eugénio de Castro, conta com diversos clubes entre modalidades individuais e coletivas, entre as quais se destacam: o Badminton, o Padel, o Ténis de Mesa e o Voleibol em diversas categorias. Estes clubes têm alcançado os seus objetivos ano após ano, que passam por aumentar o número de alunos a praticar exercício físico, contando no ano letivo anterior com mais de 200 alunos inscritos nos diversos clubes. Em termos de resultados de mérito desportivo, o Clube de Badminton é o projeto mais consolidado, sendo uma das Escolas da modalidade de referência na região, tendo ao longo dos anos conquistado inúmeros prémios, tanto a nível distrital, como regional e nacional. No ano letivo transato, os nossos alunos conquistaram em algumas categorias excelentes resultados, entre os quais se destacam o Campeonato Regional e o Campeonato Nacional de Pares Mistos, que lhes garantiu o apuramento para a fase internacional a disputar no Brasil. No Ténis de Mesa e no Padel, os resultados também têm sido bastante positivos, contando os clubes com vencedores de provas a vários níveis em várias categorias. Em suma, o projeto está alicerçado em bases sólidas e pretende-se aumentar o número de alunos que pratiquem atividade física e o façam cada vez com mais empenho e melhores resultados.

As Escolas Básicas Eugénio de Castro, da Solum e de Solum Sul aderiram, nestes últimos anos, ao Projeto Europeu *eTwining* do Programa Erasmus+.

O Centro Escolar Solum Sul (que engloba a Escola Básica de Solum Sul e o Jardim de Infância de Solum Sul) está integrado no Programa Eco-escolas, desde o ano letivo 2012-2013 recebendo anual, e ininterruptamente, ao longo de 11 anos, a Bandeira Verde/Galardão, pelo seu desempenho a nível ambiental e de sustentabilidade.

Quer a Escola Básica da Solum, quer o Centro Escolar Solum Sul (Escola Básica de Solum Sul e o Jardim de Infância de Solum Sul) têm apresentado, ao longo destes anos, projetos no âmbito da “Escola Amiga da Criança” (alguns deles da iniciativa das Bibliotecas Escolares do 1.º Ciclo) e, em todos os anos, têm sido contempladas com o selo “Escola Amiga da Criança”.

No ano letivo 2021/2022, ambos os estabelecimentos de Ensino (EB da Solum e EB Solum Sul) foram vencedores, a nível nacional, da 5ª edição “Escola Amiga da Criança”, na categoria “Escola em Casa”, com o projeto “BIBLIOTeCLAR”, o sítio digital da sua Biblioteca Escolar.

Desde o ano letivo 2021/2022, que a Escola Básica do Dianteiro, através da Biblioteca Escolar do 1.º Ciclo, aderiu à Escola Amiga da Criança, sendo nestes dois últimos anos contemplada com o respetivo Selo.

No ano 2022/2023, a Escola Sede, com os projetos que apresentou, no âmbito do Projeto Cultural de Escola/Plano Nacional das Artes, em articulação com as Bibliotecas Escolares do Agrupamento, foi reconhecida, também, com o Selo Escola Amiga da Criança.

Ganham, ainda, destaque, ao nível das Escolas Básicas da Solum e de Solum Sul, a dinamização de campanhas de solidariedade; a participação na Semana Europeia de Prevenção de Resíduos (SEPR); a Comemoração do Dia da Floresta Autóctone com plantação de árvores na escola; a participação de um

grupo de alunos do 4.º ano no espetáculo comemorativo do 10.º aniversário da “Recortar Palavras - Associação Artística, Literária, Educacional e Lúdica”, no Convento São Francisco, em Coimbra; o espetáculo de Natal “ Natal no Reino do Gelo” pela companhia de teatro “ADN de Palco” realizado nas Escolas; a Comemoração do Carnaval, com realização de máscaras, entoação de canções e desfile; visitas de estudo no Dia do Agrupamento e noutras datas, como complemento de aprendizagens; participação no projeto “Histórias da Ajudaris” com o tema Planeta; a articulação entre a escola, a família e comunidade, com a realização de sessões abordando conteúdos diversos; a participação de algumas turmas nos projetos “Identidade e Diversidade”, “Cidadania, Cooperação e Solidariedade” e “Prevenção do Maltrato e Negligência Infantil”, no âmbito da Educação para a Cidadania, da Associação Integrar, através do Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP); o Programa de desenvolvimento de competências socioemocionais “Devagar se vai ao longe”, dinamizado pelas psicólogas dos SPO, no 1.º ciclo.

Ao longo deste ano, comemorativo do cinquentenário do 25 de abril de 1974, as Escolas têm desenvolvido atividades de celebração da Liberdade, entre outras, com o espetáculo didático “50 anos de abril”, pela companhia de teatro AtrapalhArte; “O 25 de abril trocado por miúdos”- entrevistas a alunos de algumas turmas pelo Diário de Coimbra (esta última atividade realizada na EB de Solum Sul). De referir que esta última atividade teve lugar igualmente na Escola Sede.

No âmbito do trabalho promovido pelas Bibliotecas Escolares do Agrupamento, os alunos têm alcançado prémios quer ao nível de Desafios Concelhios da RBC (Postais de Natal e Poesia) quer a nível Nacional, nos Concursos da RBE (os últimos dos quais obtidos, nos anos letivos 2022/2023 e 2023/2024, no desafio “Ser escritor é cool”; no ano 2022/2023 e no corrente ano letivo, 2023/2024 no Desafio “Clássicos em Rede” e no Concurso Nacional de Leitura do Plano Nacional de Leitura.

Na Escola Básica Eugénio de Castro, a Associação de Pais/encarregados de educação [APEE] efetivou e continua a procurar estabelecer parcerias com entidades de Apoio ao Estudo, Formação, Ocupação de Tempos Livres (fora e dentro da escola), Clubes Desportivos (Karaté, Natação, entre outros), de modo a facilitar o acesso às mesmas. Já no que concerne às atividades desenvolvidas na escola, a APEE tem procurado promover atividades lúdico-recreativas para todos os alunos e em colaboração com as diversas equipas da escola (Direção, Unidade de Multideficiência e grupo de Educação Especial), como a celebração do Natal (Pais Natal Motard), Carnaval e outras datas festivas, inclusive em colaboração com Associação de Estudantes (por exemplo: festa de Halloween). No planeamento da APEE, está prevista ainda a celebração do Dia da Criança e a Festa de Fim de Ano, provavelmente, também em colaboração com a Associação de Estudantes. Num âmbito mais pedagógico, promoveu uma Feira do Livro com mercado de trocas, em abril, em parceria com a Biblioteca Escolar, bem como, *Webinars* para Pais/EE. Com carácter cultural e de desenvolvimento cívico e social, a APEE dinamizou as seguintes iniciativas: (1) “Coimbra+Gentil” e (2) “Dá voz aos teus direitos”, por altura da celebração do Dia Internacional dos

Direitos Humanos. Por fim, a APEE encontra-se a organizar as Fotografias Escolares, em estreita colaboração com a escola. Uma atividade lúdica, mas também preservadora de memórias para os jovens alunos.

Nos Jardins de Infância da Solum e de Solum Sul, a Associação de Pais/encarregados de educação realiza as seguintes atividades extracurriculares, em articulação com as Educadoras de Infância: Datas comemorativas como o Halloween; o Natal; o Carnaval; a Páscoa e a Festa de Final de Ano. Também promove a comemoração de outras datas especiais como o Dia da Bondade e o Dia da Família e adere a outras iniciativas como a da Fundação Make a Wish: "Make a Wish vai à Escola". Executa, ainda, um Painel à entrada do edifício com a exposição materializada do que são os desejos das crianças para 2024 e promove "O Cantinho..." (o mesmo painel vai-se convertendo no "Cantinho... da Primavera; Cantinho... da Liberdade" para estimulação do envolvimento das Famílias com pequenos trabalhos elaborados em casa e expostos neste local; promove a vinda de um Escritor e patrocina uma viagem de estudo para proporcionar às crianças a exploração dos conteúdos curriculares, decididos pelas Educadoras, em novos ambientes educativos.

Na Escola Básica de Solum Sul, a Associação de Pais e encarregados de educação tem vindo a promover, mediante inscrição, o Clube de Xadrez, o Clube de Robótica e Teatro, em parceria, respetivamente, com a Secção de Xadrez da Associação Académica de Coimbra [AAC], com a Robothink e com a AtrapalhArte. Promove, ainda, um Torneio de Xadrez em parceria com a Secção de Xadrez da AAC. Para além destas atividades, organiza outras como as relativas (1) a dias comemorativos (Dia do Professor, Dia do Combate ao Bullying, Dia da Bondade, Natal, Dia de Reis, Dia da Família, Dia da Criança, Carnaval, Dia do Obrigado, Dia do Pai e Dia da Mãe), (2) a campanhas de solidariedade (ex: Natal solidário) e (3) ao Magusto. Dá voz aos alunos através da Caixa dos Desejos e contribui para a renovação do fundo documental da Biblioteca Escolar da Escola através da Campanha "Faço anos, ofereço um livro à escola". Realiza, ainda, a sessão fotográfica com alunos e *workshops* e Encontros com os pais/EE.

Na Escola Básica da Solum, a Associação de Pais/EE (APEE) apoia algumas iniciativas organizadas pelas Professoras Titulares/Coordenação da Escola e promove atividades complementares. Habitualmente, a APEE dinamiza o Dia da alimentação saudável (Festa das Sopas), os "Bolinhas e Bolinhós / Halloween", o Dia da Bondade, o Magusto, o Natal, o Carnaval, a Páscoa, o Dia Internacional da Família, o Dia da Criança e o Fim do Ano.

Além das iniciativas referidas, para este ano letivo de 2023/2024, em particular, a APEE da EB Solum programou: plantar e semear árvores autóctones, no Dia da Floresta Autóctone; "A neurociência vai à escola", em parceria com o *Proaction Lab* (Faculdade de Psicologia da Universidade de Coimbra); fotografias escolares; dinamizar a Horta na Escola; contribuir na comemoração do Dia Internacional da Floresta; desenvolver uma iniciativa no Dia Mundial do Livro, atividades que foram sendo concretizadas ao longo do ano.

Após uma análise e reflexão sobre o funcionamento das atividades extracurriculares na escola, a APEE da Escola Básica da Solum planeia, durante o ano 2024, contribuir para a melhoria das Atividades de Enriquecimento Curricular [AEC], procurando que adquiram um caráter mais lúdico, orientando-se para o desenvolvimento da criatividade e das expressões, utilizando espaços, materiais, contextos e outros recursos educativos diversificados, na comunidade, evitando-se a permanência em sala de aula. Nesse sentido, realizou uma reunião com a Direção do Agrupamento sobre o tema e irá tentar reunir, brevemente, com responsáveis da Educação da Câmara Municipal de Coimbra e responsáveis pelo Centro de Apoio Social de Pais e Amigos da Escola (CASPAE).

A Escola Básica do Tovim, desde 2011, promove uma ambiência assente no paradigma ecológico social *versus* visão holística. Tem sido uma experiência extraordinária que procura a coexistência de uma Comunidade Viva que centra os seus projetos nas dimensões do Desenvolvimento Sustentável, da Saúde e Bem-Estar e da História, promovendo uma Cidadania Proativa.

Nas múltiplas ações experienciadas, a comunidade educativa (docentes, discentes, assistentes operacionais e encarregados de educação) tem beneficiado com o envolvimento de sujeitos e estruturas institucionais locais e nacionais que colaboram cruzando, entre todos, a promoção de habilidades pessoais (*soft skills*) e novas possibilidades quanto ao Saber e Saber estar. As dimensões mencionadas são tecnicamente visíveis nas atividades inscritas no PAAA e nas grelhas de planificação dos domínios de autonomia curricular.

Salienta-se o empenho, o envolvimento dos Encarregados de Educação e a sua preocupação na interseção de sinergias com a equipa da escola, na estruturação de Clubes de Teatro, Judo e Hip-hop, que funcionam há sete anos. Nestes, observa-se a participação de um elevado número de crianças e os consequentes benefícios que deles advêm. Sublinha-se também a presença dos encarregados de educação na escola, em diferentes momentos da vida da mesma, que não apenas na comemoração de festividades. Em suma, vive-se o melhor para a existência desta escola inclusiva.

Na Escola Básica do Dianteiro, os pais/encarregados de educação/Comissão de Pais têm vindo a desenvolver, igualmente, as mais variadas atividades em articulação com as que são promovidas pelas professoras titulares de turma: Bolinhos e Bolinhós, Festa de Natal, Comemoração do Carnaval, Festa de Final de Ano, Visita de Estudo de final de ano letivo e Feira Tradicional, esta última realizada com a comunidade da localidade do Dianteiro, onde se situa a escola.

Clubes | Projetos | Programas no Agrupamento de Escolas Eugénio de Castro

São desenvolvidos, no Agrupamento, os seguintes projetos, programas e clubes, muitos deles em articulação com o currículo:

Pré-escolar

Programa Eco-Escolas [JI Solum Sul]

Projeto Saúde+

Projeto Cidadania+

Projeto de Arte / ambiente “Mil pássaros em Coimbra”

Projeto Olhares Sobre a Nossa Cidade

Projeto “Despertar para a Arte”

Projeto “Pequenos Cientistas”

Projeto “Atelier com Pais”

Projeto “Ler com o pai e a mãe é um prazer”

Projeto “Faço anos dou um livro à escola”

Projeto “O nosso recreio é fixe”

Projeto “Magrid” (Programa pedagógico de Matemática)

1.º ciclo

Projeto “Ajudaris”

Projeto “Mãos na terra”

Candidatura à “Escola Amiga da Criança”

Projeto “Saúde e Bem-estar”

Projeto “Escola Segura” da PSP

Programa Eco-Escolas [EB Solum Sul]

Programa “Devagar se vai ao longe” – SPO [EB Solum e Solum Sul]

Projeto “Identidade e Diversidade” - em parceria com a Associação Integrar, através do Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP)

Projeto “Cidadania, Cooperação e Solidariedade” - em parceria com a Associação Integrar, através do Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP)

Projeto “Prevenção do Maltrato e Negligência Infantil” - em parceria com a Associação Integrar, através do Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP)

Clube das emoções [SPO - EB Solum]

Clube de Xadrez [APEE/EB Solum Sul em parceria com a Secção de Xadrez da AAC]

Clube de Robótica [APEE/EB Solum Sul em parceria com a Robotthink]

Turma AtrapalhArte [APEE/EB Solum Sul em parceria com a AtrapalhArte]

Projeto Desenvolvimento Sustentável (EB Tovim)

Projeto “História” (EB Tovim)

Projeto “Comunidade Viva” (EB Tovim)

Projeto “Cidadania Proativa” (EB Tovim)

Clube de Judo (EB Tovim)

Clube de Teatro (EB Tovim)

Clube de Hip-hop (EB Tovim)

2.º e 3.º ciclos

Clube Biogénio

Clube DaRt + Cinema

Clube das Artes

Clube de Francês

Clube de Música

Clube de Solidariedade

Clube ECastro TV

Desporto Escolar

Parlamento de jovens

Programa “+Contigo”

Projetos de Agrupamento [Todos os níveis de educação/ensino]:

Clássicos em Rede

Plano Nacional de Leitura

Programa de Apoio à Promoção e Educação para a Saúde (PAPES)

Projeto Art´themis+

Projeto Cultural de Escola/Plano Nacional das Artes

Ser escritor é Cool

10 minutos a Ler

Miúdos a votos

1.7. CONSTITUIÇÃO DE GRUPOS E TURMAS

A constituição de grupos e turmas assenta na prevalência fundamental de critérios de natureza pedagógica, visando a promoção do sucesso educativo e a integração harmoniosa dos alunos. Transversalmente a todos os ciclos de ensino, privilegia-se a heterogeneidade dos grupos quanto ao sexo e idade, garantindo ambientes de aprendizagem equilibrados e diversificados.

Na Educação Pré-Escolar, a organização dos grupos respeita limites numéricos específicos para assegurar a qualidade do acompanhamento, com um mínimo de 20 e um máximo de 25 crianças por grupo, não podendo ultrapassar este número. Procura-se ainda assegurar a continuidade pedagógica, mantendo, sempre que possível, os grupos constituídos no ano letivo anterior.

No 1.º Ciclo, além da continuidade das turmas nos 2.º, 3.º e 4.º anos, a formação das novas turmas de 1.º ano é orientada por uma articulação pedagógica rigorosa. Esta baseia-se nas informações facultadas pelas educadoras de infância (tanto do Agrupamento como de instituições externas) e pelos encarregados de educação, permitindo uma distribuição fundamentada dos alunos. Fatores sociais e familiares, como a integração de irmãos na mesma turma ou horário, são também considerados, salvo indicação em contrário do Encarregado de Educação.

Para os 2.º e 3.º Ciclos, a estratégia pedagógica aprofunda-se através da análise de dados provenientes dos professores titulares e/ou psicólogos, na transição para o 5.º ano, e do respeito pelas indicações dos professores do 4.º ano e dos Encarregados de Educação. No 7.º ano, a constituição das turmas integra a variável pedagógica das opções de Língua Estrangeira II e o prosseguimento de estudos em disciplinas de continuidade obrigatória. À semelhança dos níveis anteriores, mantém-se o foco na continuidade das turmas e na possibilidade de integração de irmãos, salvo indicação em contrário do Encarregado de Educação, consolidando um ambiente escolar que favorece a estabilidade e o percurso formativo do aluno.

2. ANÁLISE SWOT

A análise SWOT (*Strengths, Weaknesses, Opportunities e Threats*) apresenta-se como uma ferramenta de diagnóstico prévio essencial indispensável para a definição do Plano de Ação de Melhoria do Agrupamento, o qual integra este Projeto Educativo. Para o efeito, foi auscultada a Comunidade Educativa (Alunos, Pais/EE, Pessoal docente e Não Docente) através de inquéritos elaborados *ad hoc* pelo Grupo de Trabalho do Projeto Educativo. Ainda que adaptados da Inspeção-Geral da Educação e Ciência (IGEC), esses inquéritos permitiram auscultar os inquiridos sobre questões diretamente relacionadas com o Projeto Educativo como sejam a visão e missão para o Agrupamento, os temas que lhe subjazem e a definição de metas, a alcançar no triénio 2014-2027.

De salientar que os inquéritos foram aplicados, por aquele grupo de trabalho, aos seguintes elementos da Comunidade Educativa, de acordo com os critérios da IGEC definidos para os seus inquéritos: alunos do 4.º ano de escolaridade, alunos dos 2.º e 3.º Ciclos, Pais e encarregados de educação (um inquérito genérico e um específico para os pais e encarregados de educação da Educação Pré-escolar), pessoal docente e não docente.

Foram considerados também, nessa análise, os resultados inscritos nos relatórios de Avaliação Interna do Agrupamento, elaborados pela Equipa de Autoavaliação do Agrupamento.

De referir que, para a definição dos pontos fortes, teve-se como referência a percentagem $\geq 90\%$ alcançada com a agregação das respostas “Concordo” e “Concordo totalmente” e no que respeita aos pontos fracos a percentagem $< 70\%$ obtidas nessas mesmas respostas.

Foram, também, analisados e tidos em conta os resultados inscritos nos relatórios de Avaliação Interna do Agrupamento, elaborados pela Equipa de Autoavaliação do Agrupamento, assim como as informações obtidas junto das várias Coordenadoras de Estabelecimento, Associações e Comissões de pais/EE.

Estando em curso a avaliação externa do Agrupamento, durante o período de condução do trabalho de elaboração deste Projeto Educativo, a análise dos resultados obtidos tornou-se mais profícua porquanto nos permitiu a sua atualização, facultando-nos a possibilidade de efetuar uma triangulação com os dados obtidos nos inquéritos aplicados pela Equipa de Avaliação Externa da IGEC, à Comunidade Educativa do Agrupamento, assim como com o que foi consignado no relatório elaborado por essa Equipa. Partimos, assim, dos aspetos fortes aí apresentados e as orientações dessa Equipa de Avaliação Externa com vista à melhoria nas áreas-chave apresentadas nesse mesmo relatório e agora definidas neste documento (autoavaliação, liderança e gestão, prestação do serviço educativo e resultados).

A obtenção de todos esses dados permitiu organizar os pontos fortes e os pontos fracos, bem como as oportunidades e ameaças, com vista à elaboração do Plano de Ação de Melhoria do Agrupamento para

o próximo triénio, o que aqui se apresenta.

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
<p>A. Autoavaliação</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Sistema de avaliação sistemático pela Equipa de Autoavaliação do Agrupamento, seguido de debate no Conselho Pedagógico, a partir dos gráficos e quadros dos resultados escolares dos alunos e dos relatórios de autoavaliação elaborados por aquela equipa. ▪ Implementação de medidas/estratégias na sequência da análise dos resultados obtidos, com vista à melhoria. 	<p>A. Autoavaliação</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Pouca participação dos não docentes e dos Encarregados de Educação na autoavaliação. ▪ Ausência de debate interno do relatório de autoavaliação pelos grupos disciplinares. ▪ Inexistência de um Plano de Desenvolvimento Estruturado (pedagógico e/ou com outras ações de melhoria), decorrente dos resultados obtidos em cada ano letivo.
<p>B. Liderança e gestão</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Definição de objetivos claros e metas mensuráveis no Projeto Educativo. ▪ Mobilização da comunidade em torno do PE. ▪ Divulgação do trabalho desenvolvido no Agrupamento, via comunicação social, página oficial e redes sociais. ▪ Envolvimento na consecução da visão. ▪ Valorização do contributo dos docentes. ▪ Incentivo ao desenvolvimento de projetos e avaliação da sua eficácia. ▪ Rede de parcerias locais que colaboram e apoiam o desenvolvimento de projetos. ▪ Existência de Escolas e Jardins de Infância com boas instalações. ▪ Ambiente escolar acolhedor e inclusivo, promotor do bem-estar e do respeito pelos interesses e características das crianças. ▪ Sentimento de segurança na escola. ▪ Valorização e respeito pela diversidade. ▪ Reconhecimento do papel dos adultos. ▪ Promoção, pelas lideranças, de mudanças para a melhoria. ▪ Conhecimento, por parte da comunidade educativa, das regras de funcionamento do 	<p>B. Liderança e gestão</p> <p><i>Aspetos comuns</i></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Reduzida formação para o Pessoal não docente. <p><i>Bibliotecas Escolares do Agrupamento:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Número reduzido de computadores (apenas 1) na BE da Solum. ▪ Ausência de atribuição de verba anual para atualizar o acervo da Biblioteca Escolar (BE) da Escola Sede. ▪ Ausência de assistente operacional a tempo inteiro em cada uma das BE do 1.º CEB. ▪ Número reduzido de horas atribuído a docentes nas BE e a sua distribuição diária, de forma a permitir assegurar o normal funcionamento das mesmas, designadamente a abertura à hora de almoço, para acolher todas as turmas para requisição de livros, ao longo do dia, e para prestar o serviço e apoio em geral. <p><i>Necessidades específicas da Escola Básica Eugénio de Castro:</i></p>

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
<p>Agrupamento e de cada um dos Estabelecimentos de Educação e Ensino.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Incentivo ao acompanhamento da vida escolar e à melhoria de resultados do alunos, por parte dos Encarregados de Educação. ▪ Ajuda dos adultos quando os alunos dela precisam. ▪ Participação dos alunos na elaboração das regras. ▪ Existência de apoio informático por um técnico especializado. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Dificuldades na acessibilidade ao bar por pessoas com mobilidade reduzida e/ou nenhuma. ▪ Fraca qualidade no acesso à internet. ▪ Intervalos reduzidos sobretudo o segundo intervalo da manhã. ▪ Salas de Estudo com horário pouco alargado. <p><i>Necessidades específicas do Centro Escolar de Solum Sul:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Falta de árvores, preferencialmente de folha persistente. ▪ Ausência de painéis solares. ▪ Ausência de projetor nas duas salas de atividades do JI. ▪ Ausência de um campo coberto e/ou um pavilhão para a prática de desporto. <p><i>Necessidades específicas da Escola Básica da Solum:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Organização de serviço: ausência de serviço exclusivo de portaria e de telefone. ▪ Inexistência de ginásio. <p><i>Necessidades específicas da Escola Básica do Tovim:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Ausência de um campo coberto e/ou um pavilhão para a prática de desporto.
<p>C. Prestação do serviço educativo</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Integração no Plano Nacional das Artes, existindo um Projeto Cultural próprio, agregador e inclusivo. ▪ Desenvolvimento do Programa de Apoio à Promoção e Educação para a Saúde (PAPES) e de outros Programas Nacionais, designadamente o Programa Eco-escolas, Plano Nacional de Leitura e de Projetos integrados na Rede de Bibliotecas Escolares (RBE). 	<p>C. Prestação do serviço educativo</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Plano de apoio pouco sistematizado, para acolher os alunos imigrantes.

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promoção de atividades de âmbito Concelhio através da Rede de Bibliotecas de Coimbra (RBC) e de outras entidades (Escola Superior de Educação, Universidade de Coimbra...). ▪ Prática de reuniões de Coordenação Pedagógica vertical e horizontal. ▪ Trabalho de articulação curricular entre os diferentes níveis de ensino e de cooperação/trabalho colaborativo entre os docentes. ▪ Informação sobre a intencionalidade da ação educativa. ▪ Diversificação de estratégias em função das necessidades dos alunos. ▪ Valorização das metodologias ativas e experimentais em todos os níveis de educação e ensino, enquanto estratégia de melhoria da qualidade das aprendizagens. ▪ Apoio dos professores nas dificuldades dos alunos. ▪ Interesse e relevância das tarefas realizadas. ▪ Incentivo à melhoria. ▪ Realização de trabalhos de grupo e de pesquisa. ▪ Manutenção de valências de apoio a alunos com necessidades educativas específicas nomeadamente alunos com Perturbação do Espectro do Autismo e alunos com Multideficiência, integradas no Centro de Apoio à Aprendizagem. ▪ Implementação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, dos três níveis de intervenção previstos no DL 54/2018 de 6 de julho, com vista à melhoria dos resultados escolares. ▪ Multiplicidade de atividades desenvolvidas pelas Bibliotecas Escolares, tanto na Escola 	

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
<p>Sede como nas Escolas do 1.º Ciclo e nos Jardins de Infância.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Variedade de projetos, visitas de estudo e atividades lúdicas nos campos científico, desportivo, social e artístico. ▪ Envolvimento da Comunidade local. ▪ Multiplicidade de Parcerias. ▪ Dinamismo das atividades desenvolvidas pelos Clubes, Desporto Escolar, Projeto de Educação para a Saúde (física e mental) e Educação Sexual, Programa Eco-Escolas, Bibliotecas Escolares, Associação de Estudantes, Educação Especial e SPO. ▪ Envolvimento dos encarregados de educação no processo de aprendizagem e na vida escolar em geral. ▪ Elevado envolvimento dos Pais/EE, seja individualmente, seja através das suas Associações e Comissões, na promoção e consecução de atividades próprias e/ou em articulação com os vários estabelecimentos de educação e de ensino, proporcionadores do enriquecimento do currículo e ainda em atividades lúdicas e/ou agregadoras de toda a comunidade escolar. ▪ Promoção da curiosidade e autonomia. ▪ Promoção do gosto pela leitura e incentivo à mesma. ▪ Participação e empenho do Pessoal não docente nas diversas atividades realizadas no Agrupamento. ▪ Realização das mais variadas ações de solidariedade social de forma sistemática, ao longo dos anos, envolvendo as crianças e famílias nos vários estabelecimentos de educação/ensino, em várias áreas. 	

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
<p>D. Resultados</p> <p><u>Resultados académicos</u></p> <p>Elevado sucesso</p> <p>- Na Avaliação Externa:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ os resultados alcançados nas Provas Finais do 9.º ano encontram-se acima da média nacional; ▪ os resultados obtidos nas Provas de Aferição no 2.º, 5.º e 8.º anos são, globalmente, positivos. <p>- Na Avaliação Interna:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Relativamente ao ano letivo 2021/2022, os resultados escolares do 1.º e 2.º ciclo subiram na disciplina de matemática. ▪ Relativamente ao ano de 2021/2022, a conclusão do 2.º ciclo em 2 anos manteve-se elevada (99,6%). <p><u>Taxa elevada de sucesso</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Comparativamente com o ano de 2021/2022 houve uma subida neste parâmetro, no 2.º ciclo. ▪ Taxa de sucesso em alunos imigrantes e oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos, registando-se uma subida nos resultados dos 4.º, 6.º, 7.º, 8.º e 9.º anos e mantendo-se nos 1.º e 5.º anos. ▪ Subida, em todos os ciclos, da percentagem de alunos que concluíram o respetivo ciclo dentro do tempo normal, de acordo com os dados fornecidos, à data, pelo Infoescolas. ▪ Subida, em todos os ciclos, da percentagem de alunos com apoio ASE, que concluíram o 	<p>D. Resultados</p> <p><u>Resultados académicos</u></p> <p>- Na Avaliação Externa:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Os resultados das provas de aferição do 2.º ano, na disciplina de Estudo do Meio, no domínio cognitivo Raciocinar / Criar esteve abaixo da média das NUTIII e nacional com uma diferença de 5,5%. ▪ Os resultados das provas de aferição do 5.º ano na disciplina de Educação Física, no domínio Raciocinar / Criar estiveram abaixo da média nacional com uma diferença de 9,4%. <p>- Na Avaliação Interna:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Comparativamente com o ano letivo 2021/2022, os resultados escolares dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos desceram na disciplina de Português e no 3.º ciclo na disciplina de Matemática. <p><u>Taxa de sucesso</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Nos 1.º e 3.º ciclos, houve uma descida nos valores deste parâmetro, em comparação com os do ano 2021/2022. ▪ Descida da taxa de sucesso em alunos imigrantes e oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos nos 2.º e 3.º anos, comparativamente com o ano de 2021/2022.

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
<p>respetivo ciclo dentro do tempo normal, de acordo com os dados fornecidos, à data, pelo Infoescolas.</p> <p>- Resultados Sociais</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Gosto pela escola. ▪ Grau elevado de satisfação relativamente aos Estabelecimentos de Educação e Ensino e ao Agrupamento em geral. ▪ Envolvimento frequente das crianças/alunos em projetos e campanhas solidárias em todos os estabelecimentos de educação/ensino do Agrupamento. ▪ Quantidade e variedade de parcerias internas e externas, com vista à formação integral das crianças/alunos em todos os estabelecimentos de educação/ensino do Agrupamento. ▪ Existência de uma Associação de Estudantes. ▪ Atribuição de Prémios de Mérito aos alunos do 2.º e 3.º ciclos: 194 por resultados escolares de Muito Bom, 2 por ações exemplares no âmbito da Solidariedade Social e 16 em Competições. ▪ Obtenção de prémios distritais e regionais em várias modalidades desportivas e em concursos/candidaturas a nível nacional e regional proporcionados pelas Bibliotecas Escolares. 	<p>- Resultados Sociais</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Pouco reconhecimento, pela comunidade escolar, do trabalho do Pessoal não docente. ▪ Quantidade de medidas de natureza disciplinar aplicadas.

OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
---------------	---------

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Localização da Escola Sede. ▪ Relativa proximidade das escolas bem como dos Jardins de Infância do Agrupamento entre si (apenas uma escola – a EB do Dianteiro - se situa mais distante e pertence a uma Junta de Freguesia diferente das demais). ▪ Qualidade da prestação do serviço educativo e obtenção de resultados académicos e sociais indutores de confiança nos processos de ensino e aprendizagem. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estado de degradação da Escola Sede do Agrupamento, a necessitar de uma intervenção estrutural, ao nível de aquecimento e de equipamentos indispensáveis ao desenvolvimento das atividades letivas e não letivas. ▪ Falta de recursos humanos e materiais em todas as escolas do Agrupamento.
---	--

3. ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS DE RESPOSTA ÀS NECESSIDADES DA ESCOLA E DO MEIO

Auscultados todos os elementos da Comunidade Educativa, foram definidas a Visão e a Missão para o Agrupamento de Escolas Eugénio de Castro, a saber:

Visão e Missão

A Visão e Missão do Agrupamento resultam do enquadramento dado pela Constituição da República Portuguesa, pela Lei de Bases do Sistema Educativo, pelo Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, pela Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania e o compromisso, assumido pelo Agrupamento de Escolas, com a educação inclusiva, de acordo com a definição da UNESCO (2009), em respeito pelos princípios e pelas normas consignadas no Decreto-lei 54/2018 de 6 de julho e pelo documento estratégico “Inclusão de Alunos Migrantes em Meio Educativo” do Ministério da Educação/ Direção-Geral da Educação (DGE).

3.1. VISÃO

O Agrupamento de Escolas Eugénio de Castro ambiciona ser reconhecido como um conjunto de estabelecimentos escolares onde se educa com qualidade científica e humanista, num ambiente inclusivo, designadamente em respeito pela diversidade cultural, de género, étnica, religiosa e económica.

Um Agrupamento que garante a equidade dos alunos no acesso ao currículo, promove uma formação integral, desenvolve hábitos de cooperação alicerçados em princípios de honestidade, disciplina e responsabilidade, uma comunidade que cultiva o diálogo intercultural e a preocupação ecológica. Uma

equipa coesa onde corpo docente e não docente, assim como os pais/encarregados de educação trabalham para o bem-estar e para o sucesso educativo dos alunos.

3.2. MISSÃO

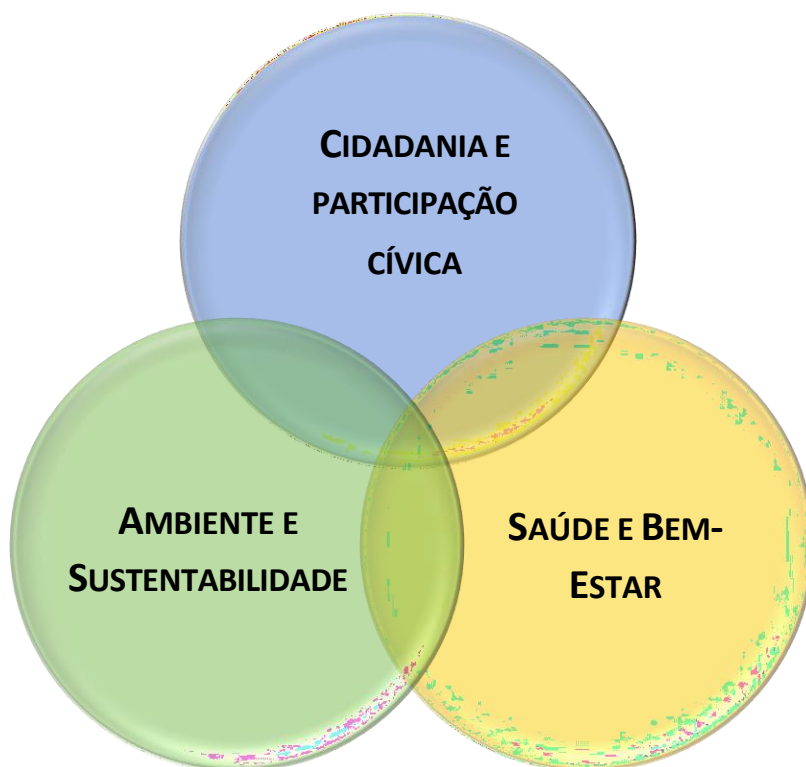
Prestar à comunidade um serviço educativo de excelência na formação de cidadãos munidos de múltiplas literacias, sociáveis, reflexivos, preparados para a inovação, mudança e integração na sociedade.

Ser um espaço de respostas educativas diferenciadas, desde a educação pré-escolar ao ensino básico e que, no exercício de uma construção participada de saberes (de crianças, jovens, docentes, não docentes, pais/encarregados de educação), proporciona experiências educativas, dentro e fora da sala de aula, que permitam aos alunos desenvolver e pôr em prática os valores por que se deve pautar a cultura de escola:

- **Excelência e exigência** – querer saber mais, desejar o trabalho bem feito, ter um pensamento reflexivo, crítico e criativo; empenhar-se em desenvolver todo o seu potencial;
- **Integridade e responsabilidade** – pautar as suas atitudes e comportamentos por valores éticos, nomeadamente no exercício da solidariedade e da empatia, no sentido do bem do outro;
- **Cidadania e participação** - ser capaz de se integrar e de intervir criticamente na realidade para transformá-la e tomar decisões na vida, numa base de sustentabilidade;
- **Curiosidade, reflexão e inovação**- saber tomar decisões, fazer análises globalizantes, interpretar informações de toda a natureza, ter atitude de pesquisa, saber trabalhar em parceria; estar aberto à mudança e ter espírito empreendedor;
- **Autonomia e liberdade** - saber cuidar de si e dos outros numa perspetiva física, psíquica e emocional, tendo presente o bem comum; agir de acordo com os princípios dos Direitos Humanos; compreender os conflitos como parte do desenvolvimento humano, bem como saber solucioná-los de forma pacífica.

4. TEMAS DO PROJETO EDUCATIVO

Auscultados todos os elementos da Comunidade Educativa, os três temas que obtiveram maior consenso foram, por esta ordem: “Cidadania e Participação Cívica”, “Saúde e Bem-estar” e “Ambiente e Sustentabilidade”. Foi dada ainda importância, a seguir, ao tema da “Inclusão” seguido de “Multiculturalidade, Interculturalidade e Transculturalidade”, sendo estes os temas a privilegiar ao longo deste triénio, nas atividades a desenvolver, com especial ênfase para os três primeiros que aqui se apresentam em destaque:



5. ESTRATÉGIA DA EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA DO AGRUPAMENTO

A Educação para a Cidadania é uma missão de toda a escola, enquanto contexto privilegiado de aprendizagem e de exercício de cidadania, devendo estar integrada no currículo, nas atividades letivas e não-letivas, nas práticas diárias da vida escolar e envolver um trabalho em parceria com as famílias e com as comunidades. O lugar da Cidadania e Desenvolvimento na educação deve estender-se, conseqüentemente, para além da sala de aula e ocupar um lugar central na vida da escola e da comunidade envolvente porquanto a Cidadania não se aprende apenas por processos teóricos, mas essencialmente por experiências práticas e vivenciais que permitam preparar os alunos para o seu papel enquanto cidadãos. Os ambientes de aprendizagem devem, por isso, promover a diversificação de metodologias pedagógicas que envolvam ativamente todos os alunos e promovam o desenvolvimento de competências pessoais e sociais.

Identificam-se e priorizam-se, de seguida, os domínios a trabalhar para cada nível de educação e ensino. Como suporte das aprendizagens a adquirir em cada um desses domínios, privilegiam-se os Referenciais da Educação disponíveis na página oficial da Direção Geral da Educação. A metodologia a usar é, preferencialmente, a do trabalho por projeto. No que concerne à avaliação das aprendizagens, a mesma deve integrar e refletir as competências de natureza cognitiva, pessoal, social e emocional, desenvolvidas

e demonstradas através de evidências, assumindo o impacto da participação dos alunos, nas atividades, na escola e na comunidade, um papel preponderante nesse desígnio.

	DOMÍNIOS	PRÉ-ESCOLAR	1.º CICLO				2.º CICLO		3.º CICLO		
			1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º
GRUPO OBRIGATÓRIO PARA TODOS OS CICLOS E NÍVEIS DE EDUCAÇÃO E ENSINO	Direitos Humanos	x			x		x		x		
	Igualdade de género				x	x				x	
	Interculturalidade		x		x	x				x	
	Desenvolvimento Sustentável		x					x		x	
	Educação ambiental	x	x		x			x		x	
	Saúde	x	x					x			x
GRUPO OBRIGATÓRIO PARA DOIS CICLOS DO ENSINO	Sexualidade							x			x
	Media					x			x		x
	Instituições e participação democrática							x	x		
	Literacia financeira e educação para o consumo				x				x		
	Risco						x				
	Segurança rodoviária			x							
GRUPO OPCIONAL	Empreendedorismo										x
	Mundo do trabalho										x
	Segurança, defesa e paz									x	
	Bem-estar animal		x								
	Voluntariado		x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Outro										

6. OBJETIVOS, METAS, INDICADORES DE MEDIDA, VALOR DE PARTIDA E MONITORIZAÇÃO

Tendo em conta os parâmetros constantes do Quadro de Referência da IGEC para o terceiro ciclo avaliativo dos Agrupamentos de Escolas e Escolas Não Agrupadas (“Autoavaliação, Liderança e Gestão, Prestação do Serviço Educativo e Resultados”), os processos de avaliação das aprendizagens e de autoavaliação do Agrupamento, bem como a análise SWOT (*Strengths, Weaknesses, Opportunities e Threats*) efetuada ao Agrupamento, conforme apresentada anteriormente, foram definidos os objetivos deste Projeto Educativo e foi estabelecido um Plano de Ação de Melhoria para o triénio 2024/2027.

Teve-se em consideração, ainda, na elaboração deste Plano de Ação, os diversos documentos elaborados pela Equipa de Autoavaliação do Agrupamento, salientando-se o último Relatório de Autoavaliação do Agrupamento, assim como o Relatório da Equipa de Avaliação Externa da IGEC.

Como já descrito, foi auscultada a Comunidade Educativa do Agrupamento relativamente às metas a alcançar.

Seguidamente, enunciam-se os objetivos do Projeto Educativo, apresentando-se depois os quadros com os domínios referenciais (Quadro 1 - Autoavaliação, Quadros 2 a 8- Liderança e Gestão, Quadros 9 a 13 - Prestação do Serviço Educativo e Quadros 14 a 30 - Resultados), as metas a alcançar em cada um desses domínios, os indicadores de medida que permitirão aferir a sua consecução, o valor de partida e a sua monitorização. As metas serão numeradas sequencialmente, independentemente do objetivo a que respeitam, para melhor facilitar a sua localização e citação/transcrição, quando necessário.

Objetivos do Projeto Educativo

Os objetivos deste Projeto Educativo são os seguintes:

DOMÍNIOS	OBJETIVOS	
Autoavaliação	1	Planear, organizar e manter um processo de autoavaliação consistente, sustentável e com impacto.
Liderança e gestão	2	Desenvolver projetos, parcerias e soluções, mobilizando toda a comunidade educativa, destinadas a promover a qualidade das aprendizagens.
	3	Promover práticas de gestão das crianças e dos alunos.
	4	Promover um ambiente escolar desafiador da aprendizagem, seguro, saudável, ecológico, socialmente acolhedor, inclusivo e cordial.
	5	Otimizar recursos humanos, materiais e espaços escolares.
	6	Estabelecer um Plano de Formação adequado às necessidades identificadas e às prioridades pedagógicas.
	7	Otimizar os canais de comunicação.
	8	Promover a participação e o envolvimento dos alunos na Comunidade.
Prestação do Serviço Educativo	9	Desenvolver atividades que promovam o bem-estar pessoal e social dos alunos nomeadamente através de medidas de prevenção de comportamentos de risco e de promoção do respeito pela diversidade.
	10	Promover a articulação curricular vertical e horizontal.
	11	Mobilizar saberes culturais, científicos, tecnológicos, artísticos e desportivos em articulação com o currículo, de acordo com os temas do Projeto Educativo e da Estratégia da Educação para a Cidadania.
	12	Promover a diversidade de formas de participação das famílias nas várias vertentes da vida escolar.
Resultados	13	Promover o sucesso académico de todos os alunos, numa lógica de equidade, inclusão e excelência.
	14	Valorizar o sucesso dos alunos ao nível dos resultados académicos e sociais.

Os quadros que a seguir se apresentam têm como valor de partida o ano letivo 2022/2023.

Quadro 1 - Domínio da Autoavaliação, primeiro objetivo e respetivas metas, indicadores de medida, valores de partida e monitorização.

DOMÍNIO	1.º OBJETIVO	META	INDICADORES DE MEDIDA	VALOR DE PARTIDA 2023	MONITORIZAÇÃO
AUTOAVALIAÇÃO	Planejar, organizar e manter um processo de autoavaliação consistente, sustentável e com impacto.	1. Elaborar documentação gráfica por ciclo e por período letivo relativo às avaliações dos alunos.	Número de documentos elaborados relativos à avaliação dos alunos, por período letivo.	1 documento por período letivo com representação gráfica dos resultados dos alunos de todos os ciclos.	Trimestral
		2. Elaborar o relatório de autoavaliação do Agrupamento no final de cada ano letivo, em articulação com os vários processos de avaliação que ocorrem no Agrupamento, designadamente relatórios de Cidadania e Desenvolvimento, do PAAA, dos Projetos e das Bibliotecas Escolares.	Existência de relatório de autoavaliação do Agrupamento no qual se articulam os vários processos de avaliação que ocorrem no Agrupamento.	1	Anual
		3. Realizar pelo menos uma reunião de grupo para o debate interno do relatório de autoavaliação.	Número de reuniões de Grupo Disciplinar.	1 Reunião por cada Grupo Disciplinar	Anual
		4. Divulgação na página da escola de documentos relativos à autoavaliação.	Número de documentos divulgados	4 documentos	Anual

DOMÍNIO	1.º OBJETIVO	META	INDICADORES DE MEDIDA	VALOR DE PARTIDA 2023	MONITORIZAÇÃO
		5. Realização de ações de melhoria, pedagógicas e/ou outras, tendo em conta os resultados da autoavaliação.	Existência de um Plano de Desenvolvimento Estruturado (pedagógico e/ou com outras ações de melhoria).	0	Anual

Quadro 2 - Domínio da Liderança e Gestão, segundo objetivo e respetivas metas, indicadores de medida, valores de partida e monitorização.

DOMÍNIO	2.º OBJETIVO	META	INDICADORES DE MEDIDA	VALOR DE PARTIDA 2023		MONITORIZAÇÃO
LIDERANÇA E GESTÃO	Desenvolver projetos, clubes, parcerias/colaboração com entidades externas, mobilizando toda a comunidade educativa, destinados a promover a qualidade das aprendizagens.	6. Igualar no mínimo o número de projetos.	Número de Projetos.	Pré-escolar	12	Anual
				1.º Ciclo	22	
				2.º e 3.º Ciclos	9	
				Comuns a todos os Ciclos	7	
	7. Igualar no mínimo o número de Clubes e/ou de alunos que os frequentam.	Número de Clubes e/ou alunos.	Clubes	Número de alunos	Anual	
			Clube das emoções – SPO Solum	15		
			Clube de Xadrez – APEE EB Solum Sul	23		
			Clube de Robótica – APEE EB Solum Sul	19		

				Clube de Judo – Pais/EE da EB Tovim	18	
				Clube de Teatro – Pais/EE da EB Tovim	35	
				Clube de Hip-hop – Pais/EE da EB Tovim	16	
				Clube Biogénio	0	
				Clube DaRt + Cinema	1	
				Clube das Artes	0	
				Clube de Francês	10	
				Clube de Música	3	
				Clube de Solidariedade	3	
				Clube ECastro TV	5	
		8. Igualar no mínimo o número de parcerias.	Número de parcerias	48		Anual

Quadro 3 - Domínio da Liderança e Gestão, terceiro objetivo e respetivas metas, indicadores de medida, valores de partida e monitorização.

DOMÍNIO	3.º OBJETIVO	META	INDICADORES DE MEDIDA	VALOR DE PARTIDA 2023	MONITORIZAÇÃO
LIDERANÇA E GESTÃO	Promover práticas de gestão das crianças e dos alunos.	9. Manter a Associação de Estudantes interventiva e pró ativa.	Existência de uma Associação de Estudantes.	1	Anual
			Número de atividades realizadas pela Associação de Estudantes no PAAA.	0	Anual
		10. Promover a participação cívica e democrática dos alunos na escola.	Número de atividades que proporcionem a participação cívica e democrática dos alunos.	3	Anual

Quadro 4 - Domínio da Liderança e Gestão, quarto objetivo e respetivas metas, indicadores de medida, valores de partida e monitorização.

DOMÍNIO	4.º OBJETIVO	META	INDICADORES DE MEDIDA	VALOR DE PARTIDA 2023		MONITORIZAÇÃO
LIDERANÇA E GESTÃO	Promover um ambiente escolar desafiador da aprendizagem, seguro, saudável, ecológico, socialmente acolhedor, inclusivo e cordial.	11. Promover desafios, concursos e competições em distintas áreas do conhecimento.	Número de desafios concursos e competições	Não contabilizado		Anual
				12. Realizar simulacros.	Número de simulacros realizados.	Pré-escolar
		1.º Ciclo	Não contabilizado			

				2.º e 3.º Ciclos	Não contabilizado		
		13. Assegurar a separação de resíduos.	Número ecopontos nas escolas do Agrupamento	Pré-escolar	4		Anual
				1.º Ciclo	EB Solum	16	
					EB Solum Sul	16	
					EB Tovim	5	
					EB Dianteiro	4	
			2.º e 3.º Ciclos	0			
		14. Manter a receção formal das crianças da Pré e alunos/EE do 1.º e 5.º anos	Existência de receção formal	Pré-escolar	1		Anual
				1.º Ciclo	1		
				2.º e 3.º Ciclos	1		
		15. Elaborar um Plano de Apoio a alunos estrangeiros/imigrantes.	Existência de um Plano.	0			Anual

Quadro 5 - Domínio da Liderança e Gestão, quinto objetivo e respetivas metas, indicadores de medida, valores de partida e monitorização.

DOMÍNIO	5.º OBJETIVO	META	INDICADORES DE MEDIDA	VALOR DE PARTIDA 2023		MONITORIZAÇÃO	
LIDERANÇA E GESTÃO	Otimizar recursos humanos, materiais e espaços escolares.	16. Manter o técnico de informática.	Existência de um técnico de informática	1		Anual	
		17. Rentabilizar o funcionamento das Salas de Estudo.	Número de alunos que frequentam as Salas de Estudo	Não contabilizado		Anual	
		18. Atribuir, a partir do orçamento do Agrupamento, uma verba anual para atualização do acervo da BE da Escola Sede e manter a verba atribuída ao nível das BE do 1.º Ciclo.	Verba anual atribuída através do orçamento do Agrupamento para atualização do acervo das BE.	BE da Escola Sede	20,20€		Anual
				BE do 1.º Ciclo	BE Solum	172€	
		BE Solum Sul	232€				
		19. Igualar no mínimo o número de horas atribuído a docentes nas BE.	Número de horas atribuído a docentes nas BE.	BE da Escola Sede	0		Anual
				BE do 1.º Ciclo	BE Solum	2 Docentes 23 horas	
					BE Solum Sul	5 Dcentes 14 horas	

		20. Dispor de uma Assistente Operacional em cada uma das BE, em respeito pelo rácio de funcionários.		BE da Escola Sede	1		Anual
			Número de Assistentes Operacionais nas BE.	BE do 1.º Ciclo	BE Solum	o	
					BE Solum Sul	o	

Quadro 6 - Domínio da Liderança e Gestão, sexto objetivo e respetivas metas, indicadores de medida, valores de partida e monitorização.

DOMÍNIO	6.º OBJETIVO	META	INDICADORES DE MEDIDA	VALOR DE PARTIDA 2023	MONITORIZAÇÃO
LIDERANÇA E GESTÃO	Estabelecer um Plano de Formação adequado às necessidades identificadas e às prioridades pedagógicas.	21. Elaborar um Plano de Formação para o Pessoal não docente que contemple, no mínimo 3 ações.	Número de ações concluídas que constem do Plano de Formação e concluídas	Não contabilizado	Anual

Quadro 7 - Domínio da Liderança e Gestão, sétimo objetivo e respetivas metas, indicadores de medida, valores de partida e monitorização.

DOMÍNIO	7.º OBJETIVO	META	INDICADORES DE MEDIDA	VALOR DE PARTIDA 2023	MONITORIZAÇÃO
LIDERANÇA E GESTÃO	Otimizar os canais de comunicação.	22. Reunir com as APEE, pelo menos semestralmente, de forma a sistematizar o trabalho.	Número de reuniões realizadas com as APEE.	Não contabilizadas	Anual
		23. Promover reuniões com os delegados de turma e com a Associação de Estudantes.	Quantidade de reuniões com os delegados de turma e Associação de Estudantes.	3	Anual

Quadro 8 - Domínio da Liderança e Gestão, oitavo objetivo e respetivas metas, indicadores de medida, valores de partida e monitorização.

DOMÍNIO	8.º OBJETIVO	META	INDICADORES DE MEDIDA	VALOR DE PARTIDA 2023		MONITORIZAÇÃO
LIDERANÇA E GESTÃO	Promover a participação e o envolvimento dos alunos na Comunidade.	24. Participar em iniciativas da Comunidade local.	Número de atividades realizadas em que os alunos tenham participado.	Não contabilizadas		Anual
		25. Realizar, preferencialmente por iniciativa dos alunos e com o apoio de professores, pelo menos 3 atividades de âmbito social e/ou comunitário.	Nº de atividades realizadas pelos alunos.	Pré-escolar	0	Anual
		1.º Ciclo		0		
		2.º Ciclo		11		
		3.º Ciclo				
		26. Envolver as turmas na preservação e embelezamento dos espaços escolares.	Número de turmas envolvidas (no embelezamento dos espaços escolares.)	Pré-escolar	0	Anual
		1.º Ciclo		27		
		2.º Ciclo		7		
		3.º Ciclo		8		

Quadro 9 - Domínio da Prestação do Serviço Educativo, nono objetivo e respetivas metas, indicadores de medida, valores de partida e monitorização.

DOMÍNIO	9.º OBJETIVO	META	INDICADORES DE MEDIDA	VALOR DE PARTIDA 2023	MONITORIZAÇÃO
PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO	Desenvolver atividades que promovam o bem-estar pessoal e social dos alunos nomeadamente através de medidas de prevenção de comportamentos de risco e de promoção do respeito pela diversidade.	27. Realizar sessões de informação/sensibilização no âmbito das temáticas.	Número de sessões sobre as temáticas.	Não contabilizadas	Anual

Quadro 10 - Domínio da Prestação do Serviço Educativo, décimo objetivo e respetivas metas, indicadores de medida, valores de partida e monitorização.

DOMÍNIO	10.º OBJETIVO	META	INDICADORES DE MEDIDA	VALOR DE PARTIDA 2023	MONITORIZAÇÃO
PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO	Promover a articulação curricular vertical e horizontal.	28. Realizar, pelo menos, uma reunião anual entre os diferentes níveis de educação e ensino.	Número de reuniões	3	Anual
		29. Desenvolver atividades em parceria interescolas do Agrupamento.	Número de atividades	Não contabilizado	Anual
		30. Realizar, pelo menos, 4 visitas interescolas do Agrupamento.	Número de visitas	4	Anual

Quadro 11 - Domínio da Prestação do Serviço Educativo, décimo primeiro objetivo e respetivas metas, indicadores de medida, valores de partida e monitorização.

DOMÍNIO	11.º OBJETIVO	META	INDICADORES DE MEDIDA	VALOR DE PARTIDA 2023		MONITORIZAÇÃO
PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO	Mobilizar saberes culturais, científicos, tecnológicos, artísticos e desportivos em articulação com o currículo, de acordo com os temas do Projeto Educativo e da Estratégia da Educação para a Cidadania do Agrupamento.	31. Desenvolver atividades de acordo com os temas do Projeto Educativo e da Estratégia da Educação para a Cidadania do Agrupamento.	Número de atividades realizadas.	Pré-escolar	156	Anual
				1.º Ciclo	738	
				2.º Ciclo	130	
				3.º Ciclo	145	
		32. Realizar pelo menos uma visita de estudo por turma.	Número de visitas de estudo.	Pré-escolar	17	Anual
				1.º Ciclo	52	
				2.º Ciclo	30	
				3.º Ciclo	53	
		33. Realizar, pelos S.P.O., no mínimo 3 atividades dirigidas aos alunos do 9.º ano no âmbito da Orientação Escolar e Profissional.	Número de atividades realizadas.	5		Anual
		34. Realizar, pelos S.P.O., no mínimo 5 atividades no âmbito do bem-estar e da saúde mental.	Número de atividades realizadas.	5		Anual

		35. Realizar, pela Educação Especial, pelo menos, três atividades de sensibilização para a inclusão	Número de atividades realizadas.	10	Anual
--	--	---	----------------------------------	----	-------

Quadro 12 - Domínio da Prestação do Serviço Educativo, décimo primeiro objetivo e respetivas metas, indicadores de medida, valores de partida e monitorização [Cont.].

DOMÍNIO	11.º OBJETIVO	META	INDICADORES DE MEDIDA	VALOR DE PARTIDA 2023		MONITORIZAÇÃO
PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO	Mobilizar saberes culturais, científicos, tecnológicos, artísticos e desportivos em articulação com o currículo, de acordo com os temas do Projeto Educativo e da Estratégia da Educação para a Cidadania do Agrupamento.	36. Implementar, pelas BE, no mínimo, 10 atividades no âmbito das literacias.	Número de atividades realizadas.	42		Anual
		37. Disponibilizar diferentes modalidades no âmbito do Desporto Escolar.	Número de modalidades facultadas,	Modalidades	Nº de alunos	Anual
				Voleibol Inf B	62	
				Voleibol Inf A	32	
				Padel	29	
				Badminton	45	
		Ténis de mesa	35			
		38. Implementar, no mínimo, 14 atividades integradas no Projeto de Educação para a Saúde e para a Sexualidade (PESES).	Número de atividades realizadas.	21		Anual
		39. Realizar, pelo menos, uma atividade aberta à Comunidade Escolar.	Número de atividades realizadas.	Pré-escolar	15	Anual
				1.º Ciclo	145	
2.º Ciclo	29					
3.º Ciclo	9					

Quadro 13 - Domínio da Prestação do Serviço Educativo, décimo segundo objetivo e respetivas metas, indicadores de medida, valores de partida e monitorização

DOMÍNIO	12.º OBJETIVO	META	INDICADORES DE MEDIDA	VALOR DE PARTIDA 2023	MONITORIZAÇÃO
PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO	Promover a diversidade de formas de participação das famílias nas várias vertentes da vida escolar.	40. Realizar, pelo menos, 10 atividades promovidas e/ou participadas pelos Pais/Associação de Pais e EE.	Número de atividades realizadas	Não contabilizado	Anual

Quadro 14 - Domínio dos Resultados, décimo terceiro objetivo e respetivas metas, indicadores de medida, valores de partida e monitorização.

DOMÍNIO	13.º OBJETIVO	META	DISCIPLINAS	VALOR DE PARTIDA DO AGRUPAMENTO % DE SUCESSO 2022/2023	RESULTADOS NACIONAIS % DE SUCESSO 2022/2023	MONITORIZAÇÃO
RESULTADOS <i>Resultados Académicos</i> <i>Avaliação Externa</i> (Provas Finais a Português e a Matemática do 9.º ano)	Promover o sucesso académico de todos os alunos, numa lógica de equidade, inclusão e excelência.	41. Igualar, no mínimo, os resultados das Provas Finais a Português e a Matemática, em comparação com os resultados nacionais.	Português (9.º ANO)	86,1%	61%	Anual
			Matemática (9.º ANO)	63,3%	43%	Anual

Quadro 15 - Domínio dos Resultados, décimo terceiro objetivo e respetivas metas, indicadores de medida, valores de partida e monitorização [Cont.].

DOMÍNIO	13.º OBJETIVO	META	DISCIPLINA		RESULTADOS % DE SUCESSO 2022/2023			MONITORIZAÇÃO
					NACIONAL	NUTS III	ESCOLA/ AE	
RESULTADOS <i>Resultados Académicos Avaliação Externa (Provas de Aferição a Português e Matemática – 2.º ano)</i>	Promover o sucesso académico de todos os alunos, numa lógica de equidade, inclusão e excelência.	42. Igualar, no mínimo, os resultados das Provas de Aferição do 2.º ano (comparação com os resultados nacionais). [Continuação]	Português	Conhecer/ Reproduzir	61,1%	63,3%	65%	Anual
				Aplicar/ Interpretar	52,7%	54,8%	58,7%	
				Raciocinar/ Criar	36,1%	38,8%	41,6%	
			Matemática	Conhecer/ Reproduzir	51,1%	62,7%	52,7%	Anual
				Aplicar/ Interpretar	41,5%	43,4%	42,3%	
				Raciocinar/ Criar	51,6%	52,9%	51,2%	

Quadro 16 - Domínio dos Resultados, décimo terceiro objetivo e respetivas metas, indicadores de medida, valores de partida e monitorização [Cont.].

DOMÍNIO	13.º OBJETIVO	META	DISCIPLINA		RESULTADOS % DE SUCESSO 2022/2023			MONITORIZAÇÃO
					NACIONAL	NUTS III	ESCOLA/ AE	
RESULTADOS <i>Resultados Académicos</i> <i>Avaliação Externa</i> (Provas de Aferição a Estudo do Meio, Expressões Artísticas e Expressões Físico-Motoras– 2.º ano)	Promover o sucesso académico de todos os alunos, numa lógica de equidade, inclusão e excelência.	43. Igualar, no mínimo, os resultados das Provas de Aferição do 2.º ano, (comparação com os resultados nacionais). [Continuação]	Estudo do Meio	Conhecer/ Reproduzir	61,4%	64,9%	65,3%	Anual
				Aplicar/ Interpretar	44,5%	45,8%	45,1%	
				Raciocinar/ Criar	52,6%	56,4%	47,1%	
			Expressões Artísticas	Conhecer/ Reproduzir	80,2%	82,6%	82,9%	Anual
				Aplicar/ Interpretar	83%	85,5%	88,8%	
				Raciocinar/ Criar	82%	86,1%	92,5%	
			Expressões Físico-Motoras	Conhecer/ Reproduzir	75,1%	71,3%	55,6%	Anual
				Aplicar/ Interpretar	82,5%	80,7%	78,2%	
				Raciocinar/ Criar	72,8%	74,3%	73,3%	

Quadro 17 - Domínio dos Resultados, décimo terceiro objetivo e respetivas metas, indicadores de medida, valores de partida e monitorização [Cont.].

DOMÍNIO	13.º OBJETIVO	META	DISCIPLINA		RESULTADOS % DE SUCESSO 2022/2023			MONITORIZAÇÃO
					NACIONAL	NUTS III	ESCOLA/ AE	
RESULTADOS <i>Resultados Académicos Avaliação Externa (Provas de Aferição de História e Geografia de Portugal, Português e Educação Física– 5.º ano)</i>	Promover o sucesso académico de todos os alunos, numa lógica de equidade, inclusão e excelência.	44. Iguar, no mínimo, os resultados das Provas de Aferição do 5.º ano (comparação com os resultados nacionais).	História e Geografia de Portugal	Conhecer/ Reproduzir	32,8%	32,7%	36,2%	Anual
				Aplicar/ Interpretar	25,9%	26%	28,7%	
				Raciocinar/ Criar	25,5%	25,8%	27,7%	
			Português	Conhecer/ Reproduzir	52,3%	55,2%	58,4%	Anual
				Aplicar/ Interpretar	44,6%	47,4%	51%	
				Raciocinar/ Criar	44,9%	47,6%	51,3%	
			Educação Física	Conhecer/ Reproduzir	55,3%	56,3%	64,9%	Anual
				Aplicar/ Interpretar	55,3%	56,3%	64,9%	
				Raciocinar/ Criar	71,1%	62%	62,6%	

Quadro 18 - Domínio dos Resultados, décimo terceiro objetivo e respetivas metas, indicadores de medida, valores de partida e monitorização [Cont.].

DOMÍNIO	13.º OBJETIVO	META	DISCIPLINA		RESULTADOS % DE SUCESSO 2022/2023			MONITORIZAÇÃO
					NACIONAL	NUTS III	ESCOLA/ AE	
RESULTADOS <i>Resultados Académicos Avaliação Externa (Provas de Aferição Matemática, Físico-química e Ciências Naturais e TIC - 8.º ano)</i>	Promover o sucesso académico de todos os alunos, numa lógica de equidade, inclusão e excelência.	45. Iguar, no mínimo, os resultados das Provas de Aferição do 8.º ano (comparação com os resultados nacionais).	Matemática	Conhecer/ Reproduzir	44%	47,3%	51%	Anual
				Aplicar/ Interpretar	36,8%	39,3%	41,3%	
				Raciocinar/ Criar	21,5%	23,8%	26,8%	
			Físico-Química e Ciências Naturais	Conhecer/ Reproduzir	45,4%	47,5%	49,8%	Anual
				Aplicar/ Interpretar	29,3%	30,4%	31,1%	
				Raciocinar/ Criar	23%	24,8%	26,5%	
			TIC	Conhecer/ Reproduzir	57%	58%	63,1%	Anual
				Aplicar/ Interpretar	49,8%	52,2%	52,7%	
				Raciocinar/ Criar	47,9%	50,4%	56,1%	

Quadro 19 - Domínio dos Resultados, décimo terceiro objetivo e respetivas metas, indicadores de medida, valores de partida e monitorização [Cont.].

DOMÍNIO	13.º OBJETIVO	META	INDICADORES DE MEDIDA	ANOS E CICLOS	VALOR DE PARTIDA DO AGRUPAMENTO % REPETÊNCIA ESCOLAR 2022-2023	MONITORIZAÇÃO
RESULTADOS <i>Resultados Académicos</i>	Promover o sucesso académico de todos os alunos, numa lógica de equidade, inclusão e excelência.	46. Igualar no mínimo ou diminuir os resultados relativamente à média dos últimos 3 anos.	Resultados escolares por ano no final de cada ano letivo		[média dos últimos 3 anos]	Anual
				1.º ano	0	
				2.º ano	6	
				3.º ano	2	
				4.º ano	1	
				1.º Ciclo	2	
				5.º ano	0	
				6.º ano	0,53	
				2.º Ciclo	0,53	
				7.º ano	0,77	
				8.º ano	2,25	
				9.º ano	5,12	
				3.º Ciclo	2,97	

Quadro 20 - Domínio dos Resultados, décimo terceiro objetivo e respetivas metas, indicadores de medida, valores de partida e monitorização [Cont.].

DOMÍNIO	13.º OBJETIVO	META	INDICADORES DE MEDIDA	VALOR DE PARTIDA DO AGRUPAMENTO % DE SUCESSO		MONITORIZAÇÃO
RESULTADOS <i>Resultados Académicos</i> Conclusão de cada um dos ciclos no tempo previsto.	Promover o sucesso académico de todos os alunos, numa lógica de equidade, inclusão e excelência.	47. Concluir em 4 anos o 1.º Ciclo, em 2 anos o 2.º ciclo e em 3 anos o terceiro ciclo de escolaridade, após entrada em cada um dos respetivos ciclos.	Percentagem de sucesso dos alunos que concluíram cada um dos ciclos no tempo previsto.	1.º Ciclo	Não contabilizado	Anual
				2.º Ciclo	99,6%	
				3.º Ciclo	Não contabilizado	

Quadro 21 - Domínio dos Resultados, décimo terceiro objetivo e respetivas metas, indicadores de medida, valores de partida e monitorização [Cont.].

DOMÍNIO	13.º OBJETIVO	META	INDICADORES DE MEDIDA	VALOR DE PARTIDA DO AGRUPAMENTO % DE SUCESSO 2022/2023				MONITORIZAÇÃO
				Anos	Nº alunos	Nº alunos retidos	% de sucesso	
RESULTADOS <i>Resultados Académicos</i> % de sucesso dos alunos de origem imigrante e de grupos culturalmente diferenciados oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos [referência ao escalão A e/ou B].	Promover o sucesso académico de todos os alunos, numa lógica de equidade, inclusão e excelência.	48. Taxa de sucesso superior a 50% por ano de escolaridade.	Percentagem de sucesso dos alunos.	1.º	61	0	100	Anual
				2.º	45	1	97,7	
				3.º	36	6	83,3	
				4.º	20	0	100	
				5.º	78	0	100	
				6.º	48	1	97,9	
				7.º	54	0	100	
				8.º	63	1	98,4	
				9.º	62	1	98,4	

Quadro 22 - Domínio dos Resultados, décimo terceiro objetivo e respetivas metas, indicadores de medida, valores de partida e monitorização [Cont.].

DOMÍNIO	13.º OBJETIVO	META	INDICADORES DE MEDIDA	VALOR DE PARTIDA DO AGRUPAMENTO % DE SUCESSO 2022/2023				MONITORIZAÇÃO
				Anos	Nº alunos	Nº alunos retidos	% de sucesso (Aprovado / Transitou)	
RESULTADOS <i>Resultados Académicos</i> % de sucesso dos alunos com RTP	Promover o sucesso académico de todos os alunos, numa lógica de equidade, inclusão e excelência.	49. Melhorar os resultados escolares dos alunos que usufruem de medidas enquadradas nos RTP, no âmbito do Decreto-Lei nº54/2018.	Quantificação dos resultados das medidas enquadradas nos RTP.	1.º	6	0	100	Anual
				2.º	19	0	90	
				3.º	22	1	95	
				4.º	15	0	95	
				5.º	27	0	100	
				6.º	23	0	100	
				7.º	14	0	100	
				8.º	19	0	100	
				9.º	21	4	81	
				a) Critério de sucesso: obter pelo menos 90 % de sucesso em cada ano				

Quadro 23 - Domínio dos Resultados, décimo terceiro objetivo e respetivas metas, indicadores de medida, valores de partida e monitorização [Cont.].

DOMÍNIO	13.º OBJETIVO	META	INDICADORES DE MEDIDA	VALOR DE PARTIDA DO AGRUPAMENTO % DE SUCESSO 2022-2023				MONITORIZAÇÃO
				Anos	Nº alunos	Nº alunos retidos	% de sucesso	
RESULTADOS <i>Resultados Académicos</i> % de sucesso dos alunos com PEI	Promover o sucesso académico de todos os alunos, numa lógica de equidade, inclusão e excelência.	50. Melhorar os resultados escolares dos alunos que usufruem de medidas enquadradas nos PEI, no âmbito do Decreto-Lei nº54/2018.	Percentagem de sucesso dos alunos com PEI	1.º	3	0	100	Anual
				2.º	1	0	100	
				3.º	1	0	100	
				4.º	0	0	100	
				5.º	5	0	100	
				6.º	3	0	100	
				7.º	0	0	100	
				8.º	1	0	100	
				9.º	4	0	100	

Quadro 24 - Domínio dos Resultados, décimo terceiro objetivo e respetivas metas, indicadores de medida, valores de partida e monitorização [Cont.].

DOMÍNIO	13.º OBJETIVO	META	INDICADORES DE MEDIDA	VALOR DE PARTIDA DO AGRUPAMENTO % DE SUCESSO 2022-2023				MONITORIZAÇÃO
				Anos de escolaridade	Nº alunos	Nº alunos retidos	% de sucesso	
RESULTADOS <i>Resultados Académicos</i> % de sucesso dos alunos com PIT	Promover o sucesso académico de todos os alunos, numa lógica de equidade, inclusão e excelência.	51. Melhorar os resultados escolares dos alunos que usufruem de medidas enquadradas nos PIT, no âmbito do Decreto-Lei nº54/2018.	Percentagem de sucesso dos alunos com PIT	1.º	0	----	----	Anual
				2.º	0	----	----	
				3.º	0	----	----	
				4.º	0	----	----	
				5.º	0	----	----	
				6.º	0	----	----	
				7.º	0	----	----	
				8.º	0	----	----	
				9.º	4	0	100	

Quadro 25 - Domínio dos Resultados, décimo terceiro objetivo e respetivas metas, indicadores de medida, valores de partida e monitorização [Cont.].

DOMÍNIO	13.º OBJETIVO	META	INDICADORES DE MEDIDA	DISCIPLINAS/CICLOS		% DE ALUNOS ASSÍDUOS COM SUCESSO (A) 2022/2023	MONITORIZAÇÃO
RESULTADOS <i>Resultados Académicos</i> Intervenção com Foco Académico [IFA] ou Comportamental em Pequeno Grupo.	Promover o sucesso académico de todos os alunos, numa lógica de equidade, inclusão e excelência.	52. Melhorar os resultados escolares dos alunos que usufruem do apoio - Intervenção com Foco Académico ou Comportamental em Pequeno Grupo.	Quantificação dos resultados dos apoios às disciplinas de Português, Matemática e Inglês.	Português	1.º Ciclo	96,7	Anual
					2.º Ciclo	96	
					3.º Ciclo	56,5	
				Matemática	1.º Ciclo	96,7	
					2.º Ciclo	85,5	
					3.º Ciclo	46	
				Inglês	1.º Ciclo	100	
					2.º Ciclo	75	
					3.º Ciclo	100	
a) Critério de sucesso: obter pelo menos 50 % de Níveis = ou >3 na avaliação sumativa							

Quadro 26 - Domínio dos Resultados, décimo terceiro objetivo e respetivas metas, indicadores de medida, valores de partida e monitorização [Cont.].

DOMÍNIO	13.º OBJETIVO	META	INDICADORES DE MEDIDA	DISCIPLINAS/CICLOS		% DE ALUNOS ASSÍDUOS COM SUCESSO 2022-2023(A)	MONITORIZAÇÃO
RESULTADOS <i>Resultados Académicos</i> Antecipação e Reforço das Aprendizagens [ARA] a Português, Matemática e Inglês	Promover o sucesso académico de todos os alunos, numa lógica de equidade, inclusão e excelência.	53. Melhorar os resultados escolares dos alunos que usufruem de apoio - Antecipação e Reforço das Aprendizagens	Quantificação dos resultados dos apoios às disciplinas de Português, Matemática e Inglês.	Português	1.º Ciclo	100	Anual
					2.º Ciclo	100	
					3.º Ciclo	90,3	
				Matemática	1.º Ciclo	100	
					2.º Ciclo	96,1	
					3.º Ciclo	51	
				Inglês	1.º Ciclo	100	
					2.º Ciclo	94	
					3.º Ciclo	96	
a) Critério de sucesso: obter pelo menos 50 % de Níveis = ou >3 na avaliação sumativa							

Quadro 27 - Domínio dos Resultados, décimo terceiro objetivo e respetivas metas, indicadores de medida, valores de partida e monitorização [Cont.].

DOMÍNIO	13.º OBJETIVO	META	INDICADORES DE MEDIDA	CICLOS	% DE ALUNOS ASSÍDUOS COM SUCESSO 2022-2023(A)	MONITORIZAÇÃO
RESULTADOS <i>Resultados Académicos</i> Apoio Psicopedagógico / Educação Especial	Promover o sucesso académico de todos os alunos, numa lógica de equidade, inclusão e excelência.	54. Melhorar os resultados escolares dos alunos que usufruem de Apoio Psicopedagógico ao nível da Educação Especial	Quantificação dos resultados do Apoio Psicopedagógico /Educação Especial	1.º Ciclo	95	Anual
				2.º Ciclo	100	
				3.º Ciclo	98,3	
a) Critério de sucesso: obter pelo menos 50 % de positivas na avaliação sumativa						

Quadro 28 - Domínio dos Resultados, décimo terceiro objetivo e respetivas metas, indicadores de medida, valores de partida e monitorização [Cont.].

DOMÍNIO	13.º OBJETIVO	META	INDICADORES DE MEDIDA	% DE SUCESSO 2022-2023 A)			MONITORIZAÇÃO
					Nº alunos	% de Aprovação/ Transição	
RESULTADOS <i>Resultados Académicos</i> MEDIDAS UNIVERSAIS	Promover o sucesso académico de todos os alunos, numa lógica de equidade, inclusão e excelência.	55. Melhorar os resultados escolares dos alunos que usufruem de Medidas Universais, no âmbito do Decreto-Lei nº 54/2018.	Quantificação dos resultados das Medidas Universais.				Anual
				1.º ano	19	100	
				2.º ano	27	96,3	
				3.º ano	25	99,9	
				4.º ano	24	99,9	
				5.º ano	67	100	
				6.º ano	65	98,5	
				7.º ano	54	96,3	
				8.º ano	59	96,6	
	9.º ano	58	94,8				
a) Critério de sucesso: obter pelo menos 90 % de Níveis = ou >3 na avaliação sumativa							

Quadro 29 - Domínio dos Resultados, décimo quarto objetivo e respetivas metas, indicadores de medida, valores de partida e monitorização [Cont.].

DOMÍNIO	14.º OBJETIVO	META	INDICADORES DE MEDIDA	VALOR DE PARTIDA 2023		MONITORIZAÇÃO
RESULTADOS <i>Resultados Sociais</i>	Valorizar o sucesso dos alunos ao nível dos resultados académicos e sociais.	56. Diminuir o número de ocorrências de natureza disciplinar, relativamente ao valor de partida.	Número de ocorrências de natureza disciplinar.	1.º Ciclo	0	Anual
				2.º Ciclo	25	
				3.º Ciclo	101	
		57. Atribuir Prémios de Mérito aos alunos dos 2º e 3º ciclos que obtenham uma média igual ou superior a 4,5.	Número de Prémios de Mérito atribuídos	194		Anual
		58. Atribuir Prémios de Mérito aos alunos dos 2º e 3º ciclos que desenvolvam iniciativas ou ações exemplares, no âmbito da solidariedade social reconhecidas pelo Conselho de Turma.	Número de Prémios de Mérito atribuídos	2		Anual
		59. Atribuir Prémios de Mérito aos alunos dos 2º e 3º ciclos que obtenham prémios em competições reconhecidas pelo Conselho de Turma.	Número de Prémios de Mérito atribuídos	16		Anual
60. Atribuir prémios/distinções pela participação em atividades e/ou projetos, a nível interno e/ou externo.	Número de Prémios atribuídos aos alunos	8		Anual		

Quadro 30 - Domínio dos Resultados, décimo quarto objetivo e respetivas metas, indicadores de medida, valores de partida e monitorização [Cont.].

DOMÍNIO	14.º OBJETIVO	META	INDICADORES DE MEDIDA	ANOS E CICLOS	VALOR DE PARTIDA % DE REPETÊNCIA ESCOLAR POR FALTAS 2022-2023		MONITORIZAÇÃO
					Nº de Alunos	% de Repetências	
RESULTADOS <i>Resultados Sociais</i> Percentagem de alunos retidos por faltas	Valorizar o sucesso dos alunos ao nível dos resultados académicos e sociais.	61. Manter em zero a percentagem de alunos retidos por faltas.	Resultados escolares por ano no final de cada ano letivo				Anual
				1.º ano	166	0	
				2.º ano	141	0	
				3.º ano	138	0	
				4.º ano	134	0	
				1.º Ciclo	579	0	
				5.º ano	191	0	
				6.º ano	188	0	
				2.º Ciclo	379	0	
				7.º ano	129	0	
				8.º ano	133	0	
				9.º ano	156	0	
				3.º Ciclo	418	0	

7. OPERACIONALIZAÇÃO

O Projeto Educativo será operacionalizado por uma variedade de instrumentos, designadamente:

- a) Regulamento Interno;
- b) Plano Anual de Atividades do Agrupamento;
- c) Plano de Trabalho de Turma;
- d) Projetos a realizar anualmente em cada um dos Estabelecimentos de Educação e Ensino;
- e) Estratégia de Educação para a Cidadania do Agrupamento, a operacionalizar anualmente;
- f) Projeto Cultural de Escola/Plano Nacional das Artes;
- g) Planos de Melhoria das Bibliotecas Escolares;
- h) Plano de desenvolvimento estruturado.

8. PARCERIAS / COLABORAÇÃO COM ENTIDADES EXTERNAS AO AGRUPAMENTO

O Agrupamento colabora e/ou estabelece parcerias com várias entidades na consecução dos objetivos definidos neste Projeto Educativo e da Estratégia da Educação para a Cidadania do Agrupamento, entre as quais salientam-se as seguintes:

Académica [Secção de Xadrez]

Acreditar

Agrupamento Centro de Saúde Baixo Mondego

Ajudaris

Associação Grupo Gatos Urbanos

Associação Integrar

Associação para o Planeamento da Família (APF)-Centro, IPJ com o PES

Associação Pedrinhas

Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM).

AtrapalhArte

Banco Alimentar Contra a Fome

Biblioteca Municipal de Coimbra (BMC) / Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares (SABE)

Câmara Municipal de Coimbra.

Cáritas Diocesana de Coimbra

Centro Ciência Viva Rómulo de Carvalho da Universidade de Coimbra

Centro de Acolhimento João Paulo II

Centro de Aconselhamento e Orientação de Jovens (CAOJ) – Fundação Portuguesa “A Comunidade Contra a SIDA”

Centro de Apoio Social de Pais e Amigos da Escola (CASPAE).

Centro de Formação Minerva.

Centro Saúde de Celas

Companhia de Bombeiros Sapadores

Companhia de Música Teatral

Conservatório de Música de Coimbra

Cruz Vermelha

Editoras/Distribuidoras de Livros

Empresa “*Critical Software* Coimbra – Companhia de Estudo”

Escola Superior de Educação (ESEC)

Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação (FPCEUC)

Fundação Beatriz Santos

HUC – Unidade Pedopsiquiatria – Unidade de Dia

Junta de Freguesia de S. Paulo de Frades.

Junta de Freguesia de Sto. António dos Olivais.

Liga Portuguesa contra o Cancro

Museu Nacional Machado de Castro

Plano Nacional das Artes

Plano Nacional de Cinema

Plano Nacional de Leitura (PNL)

Polícia de Segurança Pública (Programa Escola Segura)

Projeto Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (PIICIE)

Rede de Bibliotecas de Coimbra (RBC).

Rede de Bibliotecas Escolares (RBE)

Robothink

Serviço de Proteção Civil (Câmara Municipal de Coimbra).

Serviço de Urbanismo e Ambiente – (Câmara Municipal de Coimbra)

Sociedade Portuguesa de Matemática

Teatro Académico de Gil Vicente

União de Freguesias de Coimbra – Comissão Local de Bem-Estar Animal

União de Mulheres Alternativa e Resposta (UMAR)

Universidade de Coimbra

9. DOCUMENTOS TIDOS EM CONSIDERAÇÃO NA ELABORAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

A. Documentos Curriculares Nacionais

Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

Estratégia Nacional de Educação Para a Cidadania

Aprendizagens Essenciais do Ensino Básico

B. Outros Documentos orientadores

Para uma Educação Inclusiva: Manual de Apoio à Prática - Ministério da Educação/ Direção-Geral da Educação (DGE)

Inclusão de Alunos Migrantes em Meio Educativo - Ministério da Educação/ Direção-Geral da Educação (DGE)

C. Resultados de Inquéritos

a) Inquéritos aplicados à Comunidade Educativa do Agrupamento pelo Grupo de Trabalho do Projeto Educativo

b) Inquéritos aplicados à Comunidade Educativa do Agrupamento pela Equipa de Avaliação Externa da IGEC – Inspeção-Geral da Educação e Ciência

D. Relatórios

- a) Relatório da Equipa de Autoavaliação do Agrupamento
- b) Relatório da Equipa de Avaliação Externa da IGEC – Inspeção-Geral da Educação e Ciência

10. LEGISLAÇÃO

Constituição da República Portuguesa

Lei de Bases do Sistema Educativo

Decreto-lei 54/2018 de 6 de julho

Decreto-lei 55/2018 de 6 de julho

Portaria 223-A/2018 de 3 de agosto

11. DIVULGAÇÃO

Depois de concluído o Projeto Educativo, pelo grupo de trabalho, deverá o mesmo ser objeto de discussão pública por um prazo não inferior a 8 dias úteis.

Após aprovação, o Projeto Educativo será divulgado a todos os elementos da Comunidade Educativa pelos meios considerados mais expeditos, designadamente via *e-mail*, através dos seus representantes, sendo ainda publicado na página oficial do Agrupamento.

12. VIGÊNCIA

O Projeto Educativo terá uma vigência de três anos letivos.

13. AVALIAÇÃO

Compete ao Conselho Geral aprovar o Projeto Educativo, acompanhar e avaliar a sua execução.

A avaliação do Projeto Educativo far-se-á no termo de cada ano letivo, pelo Conselho Geral, após análise e

parecer dos Relatórios de Autoavaliação, elaborados pela Equipa de Autoavaliação do Agrupamento, em Conselho Pedagógico.

As avaliações parcelares anuais poderão conduzir a alterações e/ou reformulações do Projeto.

Grupo de Trabalho: Maria Nazarete Catré (Coordenação), Alfredo Martins, Manuel Paulo Pereira, Maria José Paixão e Paula Lacerda. Apoio técnico: Helena Sousa

Aprovação da proposta do Projeto Educativo pelo Conselho Pedagógico
em 25/06/2024

Aprovação pelo Conselho Geral
em 15/07/2024

Alterado pelo Conselho Geral
em 12/05/2026

O Presidente do Conselho Geral
Antonino da Conceição de Almeida e Silva